

O TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1006,3 milibares. Temperatura média do dia: 28,0 graus centígrados. Umidade relativa média: 82,4 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos. Estado médio do tempo: com chuvas passageiras no Planalto e estável no Litoral. Estado médio: estável. Previsão: A. Seixas Netto.

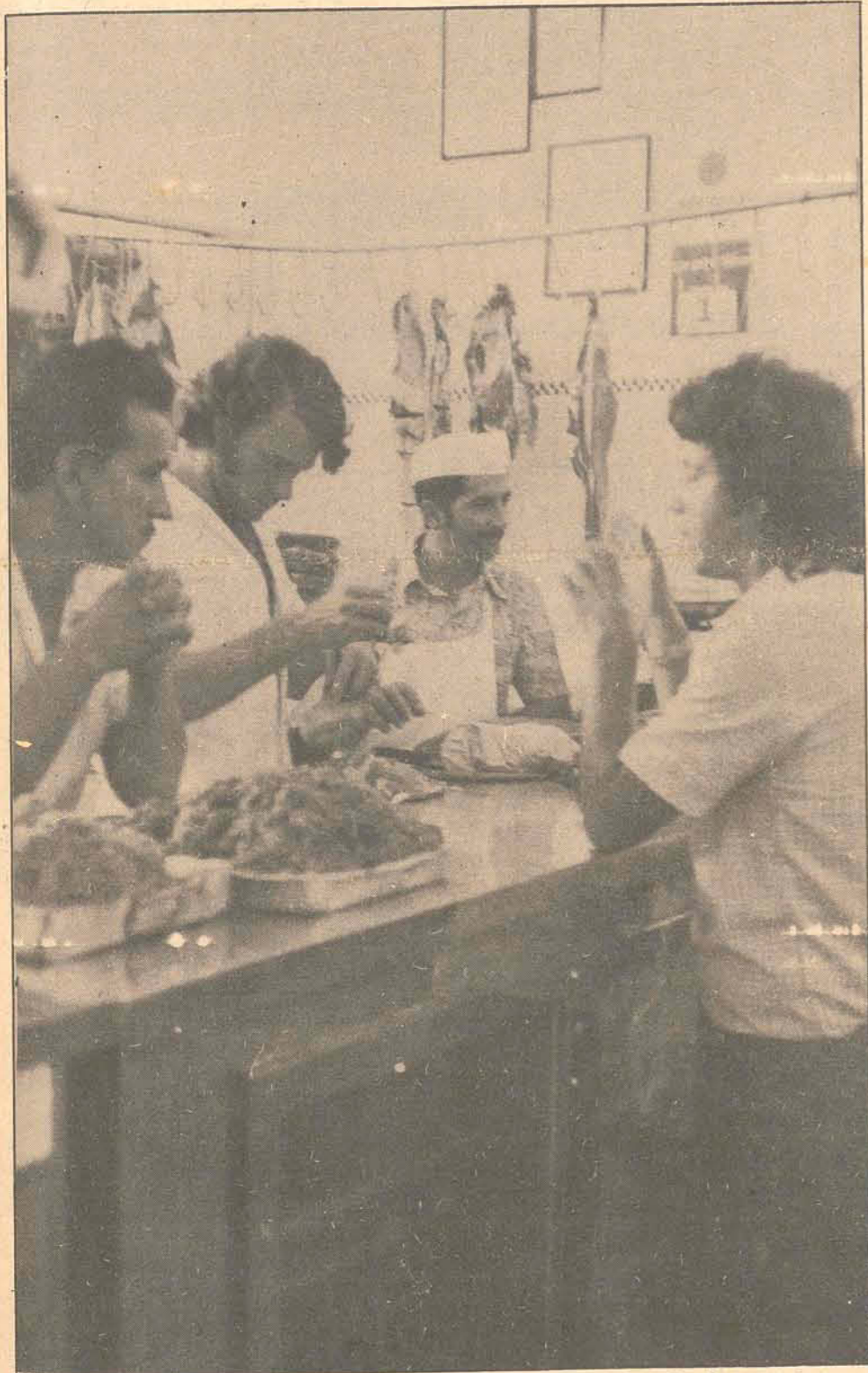
# O ESTADO

Florianópolis, Segunda-feira, 02 de abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.530 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

MINISTÉRIO PÚBLICO — Assumiu o cargo de Procurador Geral do Estado, interinamente, o procurador Ruyter Nascimento Ferreira, que responderá pelo órgão enquanto o seu titular, procurador José Daura, estiver participando do V Congresso Nacional do Ministério Público, que se realiza em Porto Alegre e que conta com a participação de numerosa delegação catarinense.

## EPIDEMIAS PREOCUPAM AUTORIDADES

Uma das maiores preocupações das autoridades estaduais decorrentes das cheias que assolaram o sul do Estado, especialmente o município de Tubarão, é evitar a proliferação de doenças e o surto de epidemias. Os órgãos federais e estaduais de Saúde Pública estão trabalhando ativamente no setor, enquanto que, paralelamente, outras medidas estão sendo tomadas em várias outras frentes, visando a recuperação da área atingida e à assistência aos milhares de flagelados da região (Páginas 3, 7 e 9)



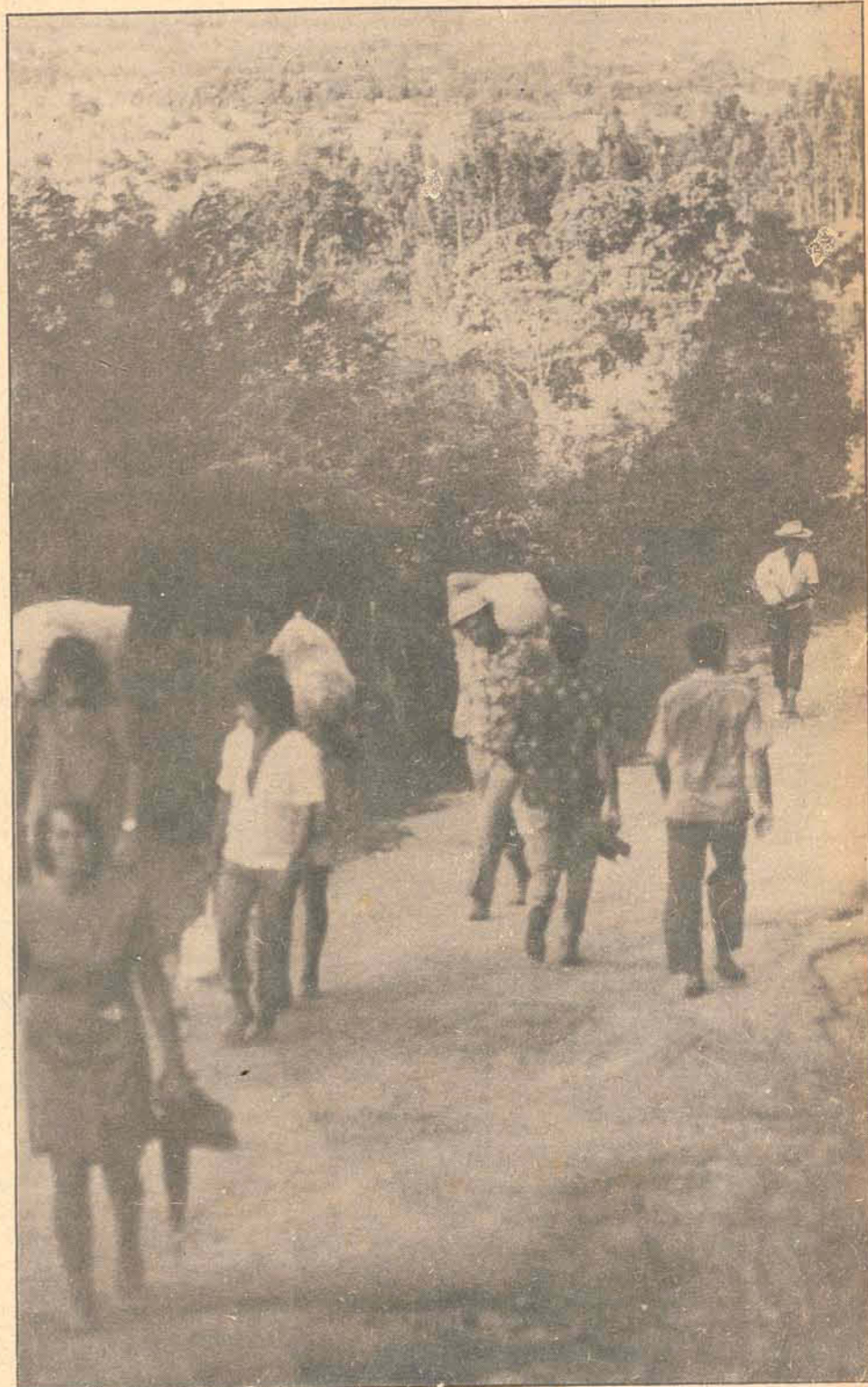
Os fregueses reclamaram ontem nos açougues contra a alta do preço da carne.

### Carne já é vendida pelos novos preços

Os açougues da Capital se anteciparam à comunicação da Sunab liberando a tabela da carne de primeira qualidade e reajustando os preços para a venda do produto. Na maioria dos açougues, registraram-se várias reclamações dos fregueses contra os comerciantes e contra a Sunab (Página 12)

### Balduino pode ficar de fora no jogo contra o Fluminense

Balduino é o mais sério problema do técnico Jorge Ferreira para escalar o time do Avaí para o jogo de sábado contra o Fluminense. Está contundido e dificilmente se recuperará até o dia do jogo (Página 8)



Os retrantes continuam deixando Tubarão, à procura de emprego em outras cidades.



Cada vez é preciso mais dinheiro para encher o tanque.

### Táxis e coletivos já querem aumento

O aumento do preço da gasolina a partir da zero hora do dia 31 provocou alguma confusão nos postos da cidade, em virtude da reclamação dos motoristas, cuja maioria pensava que a majoração só começaria a vigorar a partir de ontem. Os motoristas de táxis e as empresas de transporte coletivo já estão pensando em elevar também os preços de suas tarifas (Página 12)

### Tempo bom

Abril será o mês menos chuvoso do ano e sua temperatura será bem mais suportável que a vigorante no mês passado: sua média não passará dos 27°. O tempo deverá permanecer estável durante a maioria dos dias. As massas frias serão quatro, mas não haverá grande queda de temperatura. (Pg. 12)

### I. de Renda

A rede bancária continuará recebendo as declarações do Imposto de Renda das pessoas físicas até o próximo dia 5, podendo os contribuintes que as entregarem até aquela data obter parcelamento, sendo porém obrigados a pagar juros de mora. A afirmação foi feita ontem pelo delegado da Receita Federal em Santa Catarina, Sr. Jairo Lisboa, que informou ainda ser fatal esse prazo (Página 3)

### Rangel Reis

O Ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, chegará sexta-feira a Florianópolis, a fim de ouvir do Governo um relatório completo sobre as inundações ocorridas na região Sul. No sábado o ministro estará em Tubarão, onde visitará as áreas atingidas, para definir a participação do seu Ministério no trabalho de recuperação.

### Oriente Médio

Temer nos movimentos militares sírios além das linhas do armistício, Israel reforçou suas forças na frente de Golan, aumentando consequentemente o estado de alerta de suas tropas. As fontes sírias e israelenses se acusam mutuamente de tomar a iniciativa de abrir fogo sobre as posições adversárias no setor meridional de Golan.

**BESC**  
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

### AVISO

A Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. comunica às dignas autoridades, clientes e amigos que, face às ocorrências que atingiram o Estado, deliberou cancelar as recepções programadas para os próximos dias quatro e cinco do corrente, ao ensejo das solenidades de inauguração das Agências do BESC, na Capital de São Paulo e Brasília.

Na oportunidade, informa que sua Agência em São Paulo estará atendendo, a partir de oito de abril, segunda-feira, à Rua da Quitanda, 139.

Lauro Luiz Linhares  
Presidente



# DNOS vai realizar drenagens e já pensa em barragem no Rio Tubarão

A preocupação quanto a futuras enchentes no Sul leva as autoridades do DNOS a considerar a hipótese da construção de barragem de contenção das águas dos rios Tubarão, Capivari e Braço do Norte, no Vale do Tubarão.

Várias obras de recuperação dos prejuízos causados pelas enchentes e outras para prevenção contra novas cheias deverão ser realizadas a curto, médio e longo prazo pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, segundo ficou determinado após a visita à Santa Catarina do Secretário Geral do Ministério do Interior, Henrique Brandão Cavalcanti, e de seu assessor Harry Amorim da Costa, diretor Geral do DNOS.

Ficou estabelecido na ocasião, que com recursos do Ministério do Interior o DNOS deverá atender ao saneamento básico da cidade de Tubarão através de serviços de drenagem das águas paradas, desobstrução da rede de esgoto, reconstituição da pavimentação, devendo deslocarem-se imediatamente para o local 2 máquinas do Departamento a fim de abrirem valas de escoamento de águas nas áreas suburbanas e próximas à Tubarão.

**BARRAGENS**  
Segundo o engenheiro José Bessa, chefe do distrito do DNOS em Santa Catarina, também pretende-se contratar imediatamente o estudo de viabilidade técnica para a construção de barragem de retenção de cheias nos rios

Capivari, Braço do Norte e Tubarão tendo em vista a proteção do Vale do Tubarão e principalmente da cidade de Tubarão contra futuras enchentes.

Para todas as obras com determinação de execução à curto prazo, o DNOS aguarda repasse de verba por parte do Ministério do Interior, e dependendo de acordo com o DASP deverão ser igualmente efetuadas obras de limpeza e recuperação de fossas.

Tendo em vista, também a difícil situação em outras cidades, já foi enviada equipe de topógrafos da residência de Criciúma às localidades de Timbé, Jacinto Machado, Praia Grande e Treviso, onde deverá ser feito o desvio do curso de um afluente do rio Araranguá, através de barramento e proteção das margens do rio, tendo em vista este ter abandonado seu leito original e estar se desviando diretamente sobre a praça da cidade de Timbé.

Diz o chefe estadual do DNOS que nestas regiões, o rio cavou profundamente o terreno, deixando-o no puro seixo, desta maneira levando toda a terra destinada à lavoura que dificilmente poderá ser devolvida, restando aos agricultores, possivelmente, somente uma mudança de local.

## Ainda há tempo para declarar e pagar parcelado o I. Renda

Todas as pessoas físicas que ainda não entregaram as suas declarações do imposto de renda, poderão fazê-lo até o dia 5 deste mês na rede bancária da cidade. Contudo, segundo o sr. Jairo Lisboa, delegado regional da Receita Federal, os contribuintes que entregarem as declarações nessa data pagarão juros de mora de 1% sobre o total do imposto. Mas ele explica que esses contribuintes retardatários ainda usufruirão dos parcelamentos concedidos pelo Ministério da Fazenda.

Por outro lado, informa o delegado regional da Receita Federal que o pedido da Cedec concernente a prorrogação dos prazos de entrega dos contribuintes residentes nas regiões que foram assoladas pelas enchentes foi atendido pela Secretaria da Receita de Curitiba, que outorgou poderes para instruções administrativas da maneira como será processada a transferência da data.

Explica logo após que a prorrogação já foi concedida e que a data para o recolhimento das declarações daqueles contribuintes só está na dependência direta das circunstâncias de melhoramento da situação das zonas vitimadas pela catástrofe. Além disso, segundo esclarecimento oficiais do Palácio do Governo, a medida só alcança os municípios pertencentes a Micro-Região de La-

guna — Amureu — e do Sul do Estado — Amsec. **PRAZO LEGAL**  
Adianta ainda o sr. Jairo Lisboa que quando começarem a serem recebidas as declarações dos municípios atingidos pelas chuvas elas serão consideradas como se fossem entregues dentro do prazo legal, sem quaisquer ônus moratórios sobre esses contribuintes. "Pois, a situação é excepcional e por isso deve ser tratada da mesma maneira sem qualquer alteração no processo normal da ação administrativa".

**ERROS COMUNS: CONSEQUÊNCIAS**  
Por si só a declaração do imposto de renda se constitui numa ação complexa no preenchimento dos seus quesitos, quanto mais se ela for preenchida às pressas, em cima da hora, para ser entregue. Todos os anos devido a pressa do preenchimento dos es-

paços destinados as declarações pessoais de rendimento, são feitos inúmeros erros que reverterem em prejuízo para o declarante.

Uma declaração apresentando erros substanciais pode onerar o contribuinte incauto com multas que variam de 50 a 20% sobre o valor do imposto a pagar. Isto é, um contribuinte que tenta usufruir erradamente de uma dedução que não lhe cabe, como por exemplo, se se utiliza das inseqções da Cédula "D" como se fosse profissional liberal, como comumente acontece todos os anos, receberá multa de 50% (o mínimo para essas situações) sobre o valor do seu imposto a pagar. Além disso, se ficar comprovada a sua intenção de burlar os dispositivos que regulam o imposto, a multa alcança o percentual de 205% sobre o valor que deverá ser recolhido aos cofres públicos.

## Desinfecção é urgente para evitar doenças e epidemias



Álvaro de Carvalho diz que ação sanitária deve prevenir

"Evitar epidemias e doenças contagiosas, com a desinfecção por todos os meios físicos e químicos, é a principal e mais urgente medida sanitária em toda Região Dr. Álvaro de Carvalho, que visitou toda a área inundada em companhia de autoridades sanitárias e do Ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado.

A 11a. Região da Delegacia Federal de Saúde abrange todo Estado e mantém contato permanente com o Ministério da Saúde sobre as necessidades mais urgentes de Santa Catarina nestes últimos dias.

**DESINFECÇÃO**  
Em articulação com a Central de Medicamentos e a Superintendência de Campanhas (Sucam), foram movimentadas pelo órgão várias viaturas e todo potencial humano disponível, que ainda continua em ação na cidade de Tubarão e municípios vizinhos.

O Dr. Álvaro de Carvalho revelou que o Ministério da Saúde autorizou a desinfecção que a Sucam fará na área flagelada, destruindo os focos de doenças.

"Em nossos contatos com o Ministro da Saúde, que esteve aqui no último sábado, pude constatar todo apoio e esforço que o Ministério vem prestando ao Governo do Estado. O próprio Ministro se mostrou impressionado com a ação rápida e eficaz do Governador do Estado, Secretaria da Saúde e Departamento Autônomo de Saúde Pública, que conseguiram detectar qualquer indício de epidemia".

A Delegacia Federal de Saúde continua servindo como importante elo de ligação entre os Departamentos e Secretarias de Saúde no fornecimento de medicamentos. O Chefe da D.F.S. anunciou que é enorme a quantidade de medicamentos disponíveis (antibióticos, analgésicos, antitérmicos e calmantes), todos fornecidos e distribuídos pela Central de Medicamentos.

A Delegacia Federal da Saúde conta em Florianópolis com o apoio da Associação Catarinense de Medicina, de toda a classe médica da Capital e da cidade de Tubarão. Através do Funnural, foram montados pequenos hospitais ambulantes e acionadas diversas ambulâncias.

## Deputados percorrem as áreas flageladas observando danos

Uma comissão de onze deputados estaduais, chefiada pelo Presidente da Assembléia, Zany Gonzaga, e acompanhada do ex-governador Ivo Silveira, do Presidente da Arena Jorge Bornhausen e do Deputado Federal Dib Cherem, percorreu ontem as regiões do Sul do Estado atingidas pelas cheias, desde Tubarão a Araranguá, anotando os principais danos causados aos centros urbanos e aos setores de produção. Para que os parlamentares pudessem se deslocar da Capital, foi suspensa a sessão ordinária que a Assembléia deveria realizar às 14 horas, ficando marcada para hoje a sessão seguinte, no mesmo horário.

As observações feitas junto às áreas atingidas visam orientar o Legislativo estadual — particularmente a Comissão Parlamentar Externa que examina os efeitos das cheias — para

uma tomada de posição em defesa das regiões flageladas. Com esse fim, após os levantamentos dos prejuízos, os parlamentares pretendem encaminhar várias reivindicações junto aos organismos federais.

O Senador Antonio Carlos Konder Reis, que também visitou o Sul do Estado, fará hoje um pronunciamento no Senado Federal relatando a extensão da calamidade que se abateu sobre aquela área. Ontem, no Rio, de passagem para Brasília, o parlamentar classificou as inundações do Sul do Estado como "a maior calamidade que já aconteceu no Brasil". O Senador Konder Reis comparou as enchentes em Santa Catarina com as maiores calamidades ocorridas no mundo, acrescentando que não há ainda um levantamento dos prejuízos materiais ou de vidas humanas, "mas

tudo indica que as perdas são imensas". Depois de explicações sobre a situação em que se encontram Tubarão e outras regiões atingidas, observou que a recuperação da área flagelada não será feita em menos de 10 meses.

**DOAÇÕES**  
O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Eugênio Trompowsky Taulois Filho, encaminhou a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil cheque no valor de Cr\$ 5 mil como auxílio daquele Poder às vítimas das inundações no Sul do Estado.

Segundo boletim distribuído pela Cedec natarde de ontem, também a "Eltro Aço Altona", de Blumenau, fez doação de Cr\$ 10 mil aos flagelados. O Sr. Henrique Berenhausen enviou Cr\$ 1 mil para o mesmo fim.

## Comunicações ganham impulso com nova Central Telefônica

Grande empenho em terminar o mais depressa possível a nova Central de Tubarão, e levantamento urgente das linhas de Orleães e Lauro Müller para a normalização das comunicações, foram as principais medidas determinadas pelo Ministro das Comunicações Euclides Quandt de Oliveira e pelo diretor-técnico da Telebrás, quando em reunião com diretores da COTESC e da ECT, recentemente realizada.

Desta maneira, já foi pedido junto à empresa Eriksson, que realiza a montagem da nova Central de Tubarão, com capacidade para 4.000 linhas, para que seja apressado o cronograma de montagem, sendo que a empresa já respondeu que novas equipes de trabalho serão deslocadas para que a nova Central esteja pronta no mês de abril.

Também devido a paralisação das comunicações para Orleães e Lauro Müller, foi determinado um urgente levantamento daquelas linhas a fim de recuperá-las no mais breve espaço de tempo possível tendo em vista a configuração geográfica da área não permitir a propagação através de outros meios, comumente usados em tais

casos.

**EM FUNCIONAMENTO**  
Informa a COTESC que, foram instalados e já se encontram em funcionamento em Tubarão 6 postos de serviço, com linhas inter-urbanas, e que se encontram nos seguintes locais: novo prédio da COTESC, Hospital, Igreja Matriz, Prefeitura Velha, Antigo prédio da COTESC e Colégio Hercílio Luz.

Pede-se para tanto, que os usuários sejam, se possível, breves, falando somente o necessário, uma vez que as autoridades que prestam assistência em Tubarão, normalmente são os que mais necessitam do serviço inter-urbano.

No final desta semana, deverá ser igualmente inaugurada a nova Central de Tubarão, contando com uma capacidade de 200 linhas, e que deverá atender de momento à demanda local.

Quanto às torres de transmissão, tendo em vista a vulnerabilidade de seu sistema, as mesmas deverão ser providas por geradores próprios, cuja implantação se encontra em estudo.

Segundo a COTESC aos poucos toda a

situação está se normalizando, sendo que os maiores prejuízos são os referentes à receita operacional decorrente com a paralisação das atividades, e ainda com a paralisação de obras e despesas com geradores e baterias.

**MELHORA O CORREIO**  
A Empresa dos Correios e Telégrafos, cujos serviços também sofreram com as enchentes ocorridas no Sul, através de seu diretor Pedro Regalado Moreira Dias, informa que apesar de não terem sofrido solução de continuidade as suas atividades na Central em Tubarão, não é possível um atendimento à domicílio sendo que todos deverão se dirigir ao Correio a fim de verificar sua correspondência.

Quanto ao funcionamento do serviço telegráfico, este se fará com a colaboração da COTESC que se encarregará da retransmissão dos telegramas, sendo que Laguna já conta com serviço normal de telegrafo. Dentro de 3 a 4 dias deverá ser restabelecido todo o serviço de teletipo, sendo que ainda deverão ser entregues 600 kg de correspondência para Criciúma e mais 700 kg para Tubarão.

GRUPO FINANCEIRO BESC



## BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CGC/MF no. 83.876.003/001

### EDITAL ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

O Banco do Estado de Santa Catarina S.A. torna público que oferece à venda os seguintes imóveis:

1o.) Um terreno com área de 6.000,00m<sup>2</sup> sito final da Rua Sérgio Lopes Falcão, bairro Trindade em Florianópolis (SC) (Registro de Imóveis no. 7.096, Livro 3—F, Cartório 2o. Ofício de Florianópolis).

2o.) Um terreno situado na cidade de Florianópolis à Rua Visconde de Ouro Preto, no. 51, no qual está edificado um prédio de construção em alvenaria e madeira em bom estado de conservação com um pavimento e sub-solo, com uma área de 401,60 m<sup>2</sup>, contando 20,10 m de frente e fundos, e 19,98 m nas laterais, com as seguintes confrontações: frente com a Rua Visconde de Ouro Preto, fundos com a Cia. Boavista de Seguros, ao lado direito com propriedade do INPS, e ao lado esquerda com a Mita Metropolitana de Florianópolis, registrado Cartório Kyrana Lacerda às fls. 228, Livro 3—AE, sob no. 29.143.

Todos os imóveis estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

As propostas deverão ser encaminhadas à BESC S.A. — CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS — BESCOR — sito à Praça Pereira Oliveira, no. 10 — até o dia 30 de abril de 1974. As propostas deverão conter todas as indicações sobre a transação, conforme as pretensões dos interessados.

Poderá o Banco, a seu exclusivo critério, rejeitar qualquer proposta, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 20 de março de 1974.  
A DIRETORIA

Quer conhecer os MARAVILHOSOS lançamentos de INVERNO?

já estão na A Modelar

Também a Grutinha recebeu o sortimento para o frio!



## ASCB quer urgência na reclassificação do funcionalismo

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, Darci Daniel de Deus, fez ontem um apelo às autoridades do governo para que se acelerem os estudos do plano de reclassificação de cargos, a fim de que os funcionários "não percam o ânimo e a vontade de se valorizar e especializar cada vez mais".

— O que existe hoje é uma incoerência: um salário real e um anunciado. Há inclusive perigo de se transformar em medida inconstitucional porque os grupos de trabalho que estudam a reclassificação de cargos não têm prazos fixos para concluir a missão e existem funcionários que exercem as mesmas funções recebendo salários diferentes, comentou Daniel de Deus.

Para o presidente da ASCB, o problema é sério e ele pretende inclusive fazer um apelo ao Presidente da República, através de memorial, para que haja uma solução imediata no que diz respeito à reclassificação. Ele afirma que o importante agora é concluir os estudos já iniciados pelos grupos de trabalho indicados pelo Dasp e não quer saber da possibilidade de se criar vencimentos mínimos para todas as classes de funcionários civis com nível universitário.

— Não fui informado dessa possibilidade oficialmente. Portanto, devo desconhecê-la — concluiu.

## Presidente Figueres em missão no Brasil

O presidente da Costa Rica, José Figueres, chega quinta-feira a Brasília, chefiando uma delegação de produtores dos países da América Central, a fim de debater assuntos relacionados ao mercado internacional do café com o presidente Ernesto Geisel.

O Presidente costarriquenho será recepcionado ao mesmo dia pelo chefe do governo brasileiro com um jantar no Itamaraty, e no dia seguinte retorna ao seu país. O Palácio do Planalto informou que da agenda dos dois Presidentes constam apenas conversações sobre os problemas do café, podendo outro item ser acrescentado à última hora, se assim for o desejo dos dois chefes de Estado.

O ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, e o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Camilo Calazans, participaram dos entendimentos com o presidente da Costa Rica e sua comitiva. O jantar no Itamaraty não terá caráter social, e congregará apenas representantes de entidades comerciais e governamentais ligadas ao café.

## Maior autonomia para procuradores-gerais

A elaboração de um ante-projeto de emenda à Constituição federal, assegurando maior autonomia e liberdade de juízo aos procuradores-gerais dos estados em relação ao Poder Executivo, foi aprovada, ontem, pelas comissões técnicas, em Porto Alegre devendo ser sancionada em sessão plenária do III Congresso Nacional do Ministério Público.

Através de uma comissão de juristas, será encaminhada a emenda ao governo federal, solicitando que a escolha do procurador-geral de cada Estado seja feita pelos governadores somente entre os próprios promotores. Atualmente, a constituição só exige "pessoas de notório saber jurídico e reputação ilibada" e os governadores, geralmente, escolhem advogados ou desembargadores aposentados para o cargo de procurador-geral.

A tese é do promotor gaúcho Vitalino Pereira e sugere que a escolha do procurador geral seja feita dentro de uma lista tríplice elaborada pelo conselho de procuradores, e posteriormente enviada ao governador para a escolha. Outra sugestão de emenda da Constituição é a de que o mandato do procurador-geral tenha o mesmo tempo de permanência do governador que o escolheu — hoje, não existe prazo fixo e, por ser cargo de confiança, provoca muitas vezes dependência excessiva ao poder Executivo.

A paridade de vencimentos do procurador-geral com a magistratura também está incluída na emenda constitucional a ser enviada ao governo federal, já que os procuradores percebem vencimentos idênticos ao de juiz de 3a. instância, mas não têm o equiparação com os juizes de alçada superior aos da 3a. instância.

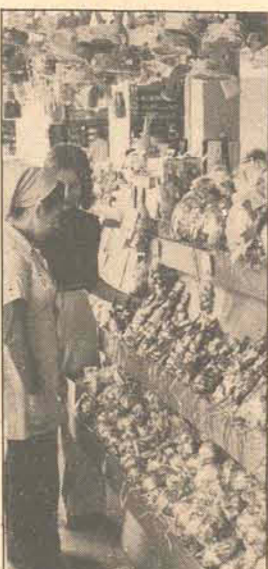
Outro item da emenda é o da extensão ao Ministério Público das vantagens e garantias da magistratura: vitalidade, inamobibilidade e irredutibilidade de vencimentos.

## Novo CPP já nasce com deficiências

Ao anunciar ontem que o ante-projeto do novo código de processo penal será publicado, nos próximos dias, no Diário Oficial, o seu autor, professor José Frederico Marques, afirmou que a nova legislação apresenta algumas deficiências que impedem uma repressão mais severa e mais eficiente dos crimes.

Uma dessas deficiências é a de que não está prevista no novo código a figura do juiz de instrução, que permitiria uma atuação mais rigorosa na apuração de delitos, já que a investigação policial não tem valor judicial e os fatos nela apurados não são considerados como prova, e geralmente são desmentidos em juízo. Com o juiz de instrução, os fatos apurados teriam valor jurídico.

### FAÇA SUA PASCOA NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323

# Paulinelli e a política de subsídios

O ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, afirmou, em entrevista, que não obstante o governo ter procurado adequar os preços da gasolina à realidade de custos, continua o regime de subsídios para alguns produtos, entre eles o pão, e deverá continuar até que os ajustes sejam mais viáveis.

— A filosofia que orienta a política do governo é a de que se tivermos que subsidiar, que o subsídio recaia sobre toda a população e não sobre minorias e, por outro lado, se o governo tiver que continuar, que seja para ajustar determinados produtos às condições passageiras de especulação do mercado, principalmente o externo, como recentemente aconteceu.

Com sua entrevista à imprensa, concedida na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre, o ministro Alysso Paulinelli encerrou uma visita de dia e meio ao Sul, onde veio lançar anteontem, a campanha pela auto-suficiência de trigo.

O ministro da Agricultura começou manifestando a preocupação do governo quanto ao impacto sobre a capacidade aquisitiva do consumidor brasileiro pelos reajustes de preços do setor agro-pastoril.

"Estamos preocupados em não fazer política a curto prazo, que aparentemente beneficiaria o consumidor, pois, na maioria dos elementos de consumo, temos que ajustar a produção com reflexos a longo prazo, como é o caso da carne, onde não se pode "construir um animal em menos de 3 anos". A esse respeito, acrescentou ter uma definição básica: "Nós não contaremos preços só por tabelamento. O tabelamento pode existir quando estiver dentro de faixas reais, acredito que nós reduziremos muito mais custos reais com produção".

Não obstante, conforme completou, mais adiante, quando referiu-se ao papel reservado à Sunab, o ministro Alysso Paulinelli afirmou que o governo não pretende abrir mão dos instrumentos de intervenção de que dispõe, "porque não permitiríamos abusos".

A diferença — sublinhou — é a de "sair de uma fiscalização individual para uma coletiva de sistema".

A Sunab, segundo o ministro, juntamente com a Cobal e a Cibrazem, deverá se integrar num dos três sistemas de trabalho previstos para o Ministério, o do abastecimento. Pela própria definição do sistema — frisou — nenhum órgão deverá ser estanque e nem trabalhar com duplicidade ou conflito, embora cada um com funções definidas.

### ABASTECIMENTO

"A filosofia básica do governo no setor de abastecimento é a de estimular a iniciativa privada para que ela racionalize a operação serviços; queremos que haja uma salutar competição das empresas que vamos estimular. Estamos inclusive estudando linhas especiais de incentivo às empresas, tendo prioridade, é lógico, as empresas coletivas, mas, também, estimulando as empresas individuais para que elas, recebendo o incentivo, possam oferecer maior controle ao governo e realizar um melhor abastecimento".

Em resposta a uma pergunta sobre como poderia compatibilizar a anunciada busca de investimentos externos no setor agro-pastoril com a preocupação do governo para com a desnacionalização da empresa nacional, Alysso Paulinelli afirmou não ver na iniciativa "nenhuma opressão de desnacionalização de nossas empresas, mas ao contrário, uma salutar integração para a formação de mercados mais fortes e sob o controle brasileiro". As metas oficiais no setor — ampliação da fronteira agrícola e aumento da produtividade — exigem recursos extras que não podem ser buscados através da pressão inflacionária, o que acabaria por provocar uma espiral concêntrica e deprimente, explicou o ministro.

Acrescentou que a par de financiamentos já em vias de negócio com agências bancárias classificadas de sociais, como o Bid e o Bird, existe oferta de recursos de outros estabelecimentos bancários e até de empresas financeiras, dispostas a investir em empreendimentos do setor primário sem reivindicar o controle acionário. A terceira fonte de recursos externos para a produção agro-pastoril considerada — acentuou — é a transferência para o país não de capitais isoladamente, mas de empresas estrangeiras que aqui queiram se

estabelecer, aceitando as condições vigentes para o ingresso de capitais externos, que estão consubstanciadas na lei da remessa de lucros.

A uma outra pergunta, o ministro da Agricultura responde que é impossível na programação de uma política objetiva para o setor, dissociar carne bovina de carnes brancas e de pecuária bovina. O governo se propõe a promover estímulos aos produtores e empresários — "e notem que estou sublinhando a palavra empresário" — para que introduzam inovações que melhorem as baixas taxas de desfrute.

A seguir, o ministro da Agricultura se manifestou sobre a próxima entressafra de carne, afirmando não ser vidente para prever se haverá ou não escassez do produto. No entanto, acentuou que "se conseguirmos diminuir a falta, em relação aos anos anteriores, já teremos dado uma contribuição positiva à solução do problema", mesmo porque, assegurou, o governo disporá de melhores condições para estocar maior volume do que ano passado.

Provocado a falar sobre a lavoura do feijão, disse o ministro que se trata de uma das culturas mais imprevisíveis, porque "o grande termômetro que a orienta é São Pedro". Os riscos da produção de feijão, como de resto, de outras lavouras serão bastante minorados — concluiu — com o seguro agrícola, cuja regulamentação espera anunciar, ainda, no próximo verão.

O ministro Alysso Paulinelli começou sua programação de hoje, visitando o governo Euclides Triches e, a seguir, indo ao encontro da comissão de agricultura e da pecuária da Assembléia Legislativa, de cujos membros recebeu vários estudos e sugestões. Acompanhado do presidente da Casa, deputado Fernando Gonçalves, desceu ao auditório da Assembléia para presidir à abertura da VI Reunião Anual Conjunta de Pesquisa de Trigo, da qual participam 350 técnicos dos estados do Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, também, uma delegação de agrônomos paraguaios. Os secretários da Agricultura de São Pau-



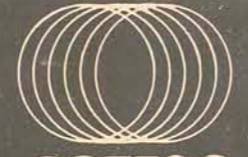
O ministro da Agricultura Alysso Paulinelli definiu ontem, em entrevista, a política de subsídios do governo.

lo, Rubens de Araújo Dias, do Paraná, Cassiano Gomes dos Reis Jr., e do Rio Grande do Sul, Edgar Simm, participaram do ato.

Em seu pronunciamento, o ministro destacou a importância da integração racional e objetiva da assistência técnica, crédito rural e da pesquisa para a realização das metas oficiais para o setor agropecuário. Para exemplificar usou da seguinte imagem: a assistência técnica representa o gatilho, o crédito rural, a pólvora enquanto a pesquisa o cano a orientar a direção e o alcance do disparo.

Apelou para a desburocratização e a integração dos serviços de pesquisas como condição indispensável a dar objetividade a reduzir os investimentos do trabalho.

O ministro Alysso Paulinelli concluiu exortando os técnicos presentes a buscarem a integração de recursos humanos e materiais das instituições oficiais e privadas em favor de uma maior eficiência do trabalho realizado. "Não vim com uma vara de condão transformar dificuldades em facilidades, mas se esta vara existe, ela é a do entendimento e, não está nas mãos do ministro, mas dos senhores pesquisadores", enfatizou.



**companhia catarinense de telecomunicações**

COTESC EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

## COMUNICADO

A COTESC comunica que instalou 6 postos de serviço interurbano em Tubarão.

Nos seguintes locais:

Posto no. 1 — Novo Prédio da COTESC  
Posto no. 2 — Hospital  
Posto no. 3 — Igreja Matriz  
Posto no. 4 — Prefeitura Velha  
Posto no. 5 — Antigo Prédio da COTESC  
Posto no. 6 — Colégio Hercílio Luz

Por outro lado, apela que os usuários sejam breves falando somente o estritamente necessário, uma vez que as autoridades que prestam serviços de assistência no local, também estão utilizando estes postos de serviço.

Dentro de dez dias, no máximo, uma nova central PABX estará funcionando em Tubarão, pondo termo a crise de comunicações naquela cidade.

## PROMOTORES - VENDEDORES

INDÚSTRIA METALÚRGICA, COM Matriz em Porto Alegre, comercializando em todo território nacional produtos para Construção Civil, Indústrias e Associações, necessita de PROMOTORES-VENDEDORES para Santa Catarina (Capital e Interior).

Oferece: Salário fixo  
Ajuda de Custo  
Comissões  
Amplas possibilidades de progresso

Exige: Comprovada experiência em vendas  
Segundo ciclo completo  
Desembaraço e ambição  
Condução própria  
Disponibilidade para viagens

Candidatos queiram se apresentar com Curriculum Vitae e cartas de referência no Hotel Querência, nos dias 4 e 5/04 e procurar pelo Dr. Itamar.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**  
**DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA**  
**GRUPO EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**SEÇÃO DE MATERIAL**  
**TOMADA DE PREÇOS N 01/74**

### AVISO

A Comissão de Licitação constituída pela Portaria no. 02/74 de 17/01/74 do Chefe do Grupo Executivo de Administração da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 19 de abril do corrente ano às 14 (quatorze) horas, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (§ 3o. do artigo 127 e artigo 131 do decreto-Lei no. 200, de 25/02/1967) para fornecimento de pneus e câmaras de ar, de acordo com edital afixado na Portaria do Grupo Executivo de Administração à rua Lacerda Coutinho no. 8, nesta cidade, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 1o. de abril de 1974  
Appio Fontanella  
Presidente

## SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### COMUNICADO

De ordem do Diretor do Departamento Autônomo de Edificações comunico aos interessados que está aberta concorrência para fornecimento de Material Elétrico, para a Construção do Edifício Sede Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conforme editais fixados no painel do Escritório da Obra: Construção do Palácio da Justiça do Estado, local: Largo 13 de Maio (Prainha) e Edifício das Diretorias 8o. andar.

Engo. Olavo Fontana Arantes

de terça à sábado  
às 21.10

# noturno 74

## na sua GUARUJÁ

Colaboração: Professor A. Seixas Neto  
participação:  
Sociedade Celso Pamplona — comunicação: Davina Pratts  
Informação: Allan Braga — Phonogram — som: Miguel Berlinger  
Esportes: Ney Botto Guimarães  
UM PROGRAMA OSCAR BERENDT









# CALAMIDADE: suas causas e seus efeitos

A NATUREZA CATARINENSE NÃO É AGRESSIVA NEM HOSTIL. PELO CONTRÁRIO, É PRÓDIGA. NÓS, SIM, SOMOS FREQUENTEMENTE OS AGRESSORES, POIS ROMPEMOS SEU EQUILÍBRIO-DINÂMICO. E, MESMO QUANDO NOSSAS REALIZAÇÕES NÃO SÃO PERTURBADORAS, A NATUREZA NÃO SE COMPORTA COM A REGULARIDADE QUE DESEJAMOS. TEMOS, ATÉ CERTO PONTO, SABIDO NOS ADAPTAR ÀS SUAS SITUAÇÕES QUE DENOMINAMOS POR "NORMAIS". MAS, EM NOSSA LIMITADA ESCALA DE OBSERVAÇÃO, TEMOS NOS ESQUECIDO DE QUE OS FENÔMENOS ANORMAIS NADA MAIS SÃO DO QUE SITUAÇÕES NATURAIS E LÓGICAS.

Paulo Fernando Lago



ironicamente, situações naturalmente cabíveis. Diversos autores, especializados no campo da Meteorologia, assinalam o significado de privilégio climático em relação à Região Sul do Brasil (Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul), e, entre eles, EDMON NIMER que diz: "Das regiões geográficas do globo bem regadas por chuvas, o Sul do Brasil é uma das regiões cuja distribuição espacial deste fenômeno no fim de um ano se faz de forma mais uniforme. Com efeito, ao longo de quase todo seu território, a altura média da precipitação anual varia de 1 250 a 2 000mm.

E, completa: "Portanto, não há no sul do Brasil nenhum local cuja acumulada de precipitação seja excessiva ou carente".

"Contudo, a vantagem de que se veste o clima da Região Sul não reside nos índices de acumulada anual de chuvas, mas principalmente na forma pela qual as chuvas se distribuem ao longo do ano".

O referido estudioso, em concordância com outros, como C.A.FIGUEIREDO MONTEIRO da USP, e nós, que temos examinado o problema, pretense deixar claro que a essencial característica do comportamento das precipitações

pluviais na Região Sul reside na notável regularidade em sua distribuição ao longo do período anual.

Conquanto isso seja verdadeiro e o reflexo se verifica na ausência de estação seca, conforme observamos em Santa Catarina, a não ser pela redução do montante pluviométrico, o que, de passagem, permite um extenso calendário agrícola, a regularidade é RELATIVA.

Habitualmente, segundo os diversos anos, a manifestação das chuvas é regular mas, de quando em vez, num ou outro local, numa ou outra bacia hidrográfica, as chuvas se concentram num período extremamente curto.

Em consequência, todo o sistema de drenagem da área se vê sobrecarregado, tendo que escoar imenso volume de água subitamente acrescido e imensa quantidade de materiais terri-gêneos em solução, e em suspensão e por arrastamento.

A força assumida pelos fluxos torna-se incrivelmente maior, provocando a destruição de áreas e de patrimônio onde o Homem, paulatinamente, imprimiu um conteúdo de organização.

## CHUVAS DEMASIADAS EM RECIPIENTES

As grandes inundações estão ligadas à intensidade e velocidade das precipitações. Mas caem em recipientes — as bacias hidrográficas — que possuem um sistema natural de drenagem que o Homem altera em sua eficiência, tanto no sentido de escoar mais rapidamente como no sentido de dificultar o escoamento d'água.

Em função das características topográficas de áreas drenadas por um sistema de fluxos fluviais e em função da capacidade de retenção de água pelos terrenos geológicos, as precipitações pluviais tendem a resultar em inundações catastróficas ou minimizadas.

Qualquer que seja o quantitativo de chuvas, três destinos aguardam as águas: infiltração e formação de lençol aquífero; escoamento superficial, difuso ou concentrado em direção ao mar; e pela evapo-transpiração em forma de vapor d'água, em direção à atmosfera.

O EFETIVO PLUVIOMÉTRICO cai num determinado espaço, representado, sempre, por um sistema mais ou menos delimitado que é a "bacia hidrográfica".

As características das bacias são, obviamente, desiguais, em termos de EXTENSÃO, de ORIENTAÇÃO, de CAPACIDADE RETENTORA de águas (por influência combinada de material geológico e declividades), enfim, de situações relacionadas com a Morfologia.

Tais características influirão, no que se refere ao problema do ESCOAMENTO das águas, na maior ou menor VELOCIDADE. E, consequentemente, na maior ou menor extensão de inundações e de sua permanência.

As bacias hidrográficas formam, portanto, imensos RECIPIENTES nas quais se organizam sistemas de fluxos superficiais e subterrâneos, além das perdas decorrentes da evapo-transpiração e utilização direta pelo Homem — que é mínima em relação à disponibilidade total de água em constante movimentação.

No caso das bacias hidrográficas da Vertente Atlântica de Santa Catarina, com ressalvas de variações entre uma e outra, observa-se que elas têm os seus formadores (fluxos de principal alimentação) situados em áreas relativamente elevadas e muito próximas do nível do mar, ou seja, do chamado NÍVEL DE BASE, que controla a própria velocidade do escoamento.

A VERTENTE ATLÂNTICA CATARINENSE é muito rica quanto à quantidade de bacias isoladas. Ao norte, por exemplo, temos um sistema de drenagem diretamente orientado para a baía de Babilônia (S. Francisco do Sul), sem um coletor propriamente definido. Logo depois, aparece a bacia do ITAPOCU, limitada, ao sul, pela Bacia do ITAJÁ-ÁÇU, a mais extensa da Vertente Atlântica. Mais abaixo aparece a bacia do TIJUCAS, a do CUBATÃO, a do RIO DA MADRE (de característica deltaica, na área terminal).

Finalmente, temos a porção litorânea meridional, em que a potamografia apresenta características muito marcantes, em função de situações relacionadas com o RELEVO e com a Morfologia Litorânea, em especial.

Três bacias, com divisores entre elas pouco pronunciados, por serem formações ligeiramente mais elevadas, são limitadas, a Oeste, (como as demais da Vertente Atlântica) pela parede representada pela escarpa da Serra Geral.

— Das três bacias, a do Tubarão é a mais extensa. As outras são as do Urussanga e do Araranguá.

Pode-se, até certo ponto, quanto à questão de nomenclatura, reconhecer uma outra bacia, orientada para a Lagoa Imaruf-Santa Antônia, e cujo coletor é o rio d'Una.

A bacia cujo coletor é o Tubarão tem nos rios Capivari e Braço do Norte, seus principais tributários, que correm no sentido Norte-Sul, conquanto o rio Tubarão se orienta no sentido Oeste-Leste, isto é, com áreas de cabeceiras situadas ao sopé da imponente escarpa da Serra Geral.

A bacia do Araranguá, em extensão, é menor do que a do Tubarão, e seus diversos formadores (Amola Faca, Mãe Luzia, Cedro) têm orientação mais ou menos de NW-SE, buscando o coletor.

A do Urussanga, a menos extensa, é uma bacia alimentada por pequenos fluxos, entre os quais, o rio Ronco d'Agua.

Há, no Litoral Meridional, uma circunstância marcante, representada pela imensa quantidade de LAGOAS COSTEIRAS, próximas, pois, ao NÍVEL DE BASE (o nível do mar).

Em épocas de inundações, elas funcionam como espécies de reservatórios naturais que abrigam o excedente de água que não pode ser escoado diretamente pelos coletores.

Nestas áreas costeiras, a distância das desembocaduras dos rios em relação às áreas de formação dos fluxos é muito reduzida, embora as diferenças entre as cabeceiras e as desembocaduras, em termos de altitude, sejam consideráveis.

Isto significa que, em média, os rios correm em recipientes cujas bordas são elevadas e têm um caminho relativamente curto, até os terminais, onde desaguardam, sejam o mar ou sejam uma lagoa costeira que se comunica com o mar por canais naturais — "sangradouros".

É evidente, pois, que as águas encontram dificuldades de escoamento superficial, considerando-se que essas lagoas vêm sendo fechadas pela deposição óleo-marinha, condicionando um tipo de litoral dito "retificado", isto é, regularizado pela formação de "cordões litorâneos" bloqueadores do escoamento de fluxos.

As características, em geral, do material geológico do Litoral Meridional, no entanto, facilitam a absorção de grande quantidade de água. São, predominantemente, terrenos sedimentares, permeáveis, altamente retentores de água. Mas, esta capacidade tem limites, e quando saturados, expulsam as águas que só tendem a se escoar superficialmente, pelos rios, por sua vez, sobrecarregados. Disso resulta uma tendência de escoamento difuso, por extensão, acarretando transbordamento para as margens baixas.

— As grandes tragédias, decorrentes da manifestação de fenômenos climático-hidrológicos, não escolheram Santa Catarina como principal alvo. Elas ocorrem, periodicamente, no Nordeste Brasileiro, em termos tanto de prolongadas estiagens quanto de inundações catastróficas. Já ocorreram e ocorrem, no SUDESTE, como no Vale do Paraíba, em 1951, provocando perdas consideráveis em vida humana e em patrimônio econômico. Ocorrem, as inundações, com certa disciplina de periodicidade, na Amazônia Brasileira, onde o Homem, face à habitual sucessão de inundações, já adotou mecanismos adaptativos, embora precariamente. Suas casas são erguidas acima do nível médio das enchentes, por estacas alongadas — as palafitas.

Os currais de abrigo dos animais são barcaças móveis, as "marombas", capazes de garantir, pelo menos, maior oportunidade de sobrevivência. E, em toda habitação do amazônida, a "montaria" está presente, isto é, sua pequena canoa que permite seu deslocamento e sua fuga, sua mobilidade para sair à cata de alimentos ou de remédios. E, sua agricultura, temerosa das inundações, se refugia nas terras mais elevadas, mais a salvo das inundações, embora agrologicamente ruins, em contraste com as ricas terras varzeanas, instáveis e, pois, afugentadoras.

Em Santa Catarina, o Homem se implanta no solo, nem sempre de modo muito diferente do amazônida. Aqui, igualmente, ergueu suas habitações em superfícies baixas, de aluviões recentes, em superfícies de várzea, que correspondem ao "leito maior do rio".

Nas várzeas, sem qualquer temor, o catarinense tem vivído, quando muito, protegido por insignificantes "pilotos" que garantem certa distância entre o piso da casa e o solo úmido. Mas não o protege de elevação do nível das águas em épocas de cheias.

Nas várzeas, o homem catarinense, por uma opção lógica e fundamental, estabeleceu culturas agrícolas, procurando, em geral, situar as pastagens em superfícies ligeiramente acima do nível médio das baixadas inundáveis.

Grande parcela da riqueza gerada pela utilização da terra catarinense se deve a esta opção. Que é, em termos de se organizar no espaço geográfico, uma ação habitual de coragem, pois a Natureza nem sempre está organizada em consonância. Potencialmente, o leito maior dos rios, a várzea, pertence aos rios, em suas pulsações ditas "normais", isto é, de frequência habitual. Entretanto, as pulsações dos fluxos d'água chegam, vez por outra, a alcançar os níveis mais elevados, o nível do "terrapço", variavelmente acima em se tomando este ou aquele ponto da área de seus respectivos percursos. E, quando isto ocorre, está aberta a porta da dramaticidade. Ainda que a ocorrência seja esporádica, ela surpreende pela sua imprevisibilidade e, sobretudo, provoca espanto, indecisão, temor e perdas preciosas de vidas e de riquezas materiais.

O poder de arrastamento das águas se multiplica rapidamente, causando o espanto e o pânico de todos que vêm casas, pontes, aparentemente com sólidas estruturas, derrubadas pelo teor selvagem que as tranqüilas águas assumem.

Um fluxo d'água, com a capacidade de transportar, por exemplo, 2 quilogramas, elevará sua capacidade à sexta potência com a simples duplicação da velocidade. Assim, o fluxo, podendo carregar 2 quilogramas de carga poderá, rapidamente, transportar um volume com peso de 64 quilogramas. E, em se tratando de grandes rios, já se poderá imaginar o potencial "destruidor" que poderão se dotar, pois nessa questão, a velocidade não é a única variável. A dimensão do fluxo, medida pela descarga ou o volume cúbico que despeja por segundo numa determinada seção transversal de seu curso, é fundamental para explicar a súbita destruição de imponentes obras de engenharia.

SANTA CATARINA SOB O SIGNO DO FLAGELO

— As enchentes de grandes dimensões sempre ocorreram no espaço geográfico catarinense. E provável que, nos nossos tempos, as formas de intervenção do Homem tenham contribuído para accentuar um pouco suas dimensões. Entretanto, a grande diferença existente entre as enchentes do passado e as atuais reside no maior e crescente volume de perdas humanas e materiais. Temos, hoje, mais gente e mais patrimônio econômico instalados em áreas de diferente grau de vulnerabilidade às grandes inundações.

É sabido que as alterações climáticas ocorrem constantemente.

E, inevitavelmente, afetam o regime dos rios, isto é, seu comportamento anual, em termos de oscilações de descargas. É muito difícil, porém, fazer-se confrontos entre regimes de rios de épocas passadas e as atuais, pois as informações a respeito são imprecisas e dispomos de reduzido tempo de observação para estabelecer um processo de dinamismo hidrológico. Mesmo hoje se constata, aqui, e em todo o Brasil, um número infimo de "postos" tecnicamente controlados que nos permitam informes quantitativamente suficientes. Os postos meteorológicos em Santa Catarina não chegam a duas dezenas e nem sempre estão condicionados a avaliações mais complexas. Existem os pluviométricos, os higrométricos, os fluviométricos. Mas, são em número reduzido.

Se as dificuldades, atualmente, são enormes, para se avaliar, precisamente, o comportamento das precipitações atmosféricas e as descargas fluviais, será fácil depreendermos que as ocorrências históricas estão estribadas em dados incompletos.

Mas, são suficientes para nos conduzir à afirmação de que as grandes enchentes do passado não seriam menos expressivas do que as ocorrências atuais, a não ser minimamente, em virtude dos efeitos provocados pelas formas de intervenção humana. Entretanto, as mínimas diferenças, em se tratando de grandes acontecimentos telúricos, estabelecem a fronteira entre o pequeno dano e a dimensão calamitosa, entre a perda "desprezível" e a catástrofe.

Desse modo, parece que ficamos situados sob o terrível signo do flagelo, pois, dia a dia, hora em hora aumenta o efeito humano catarinense, aumenta o produto do trabalho, o qual se realiza na medida em que a Natureza é modificada, de uma ou de outra forma.

Abre-se, todavia, uma possibilidade, inerente à própria criatividade humana: a de modificar a Natureza no sentido de adequada estruturação. Isto quer dizer que o grau de vulnerabilidade aos flagelos naturais pode, também, ser alterado no sentido da minimização.

AS CONDIÇÕES DAS GRANDES ENCHENTES

As condições das grandes enchentes são tanto genéricas quanto específicas. São tanto naturais quanto influenciadas pelo próprio Homem. O importante reside, de um lado, na intensificação de estudos para se possibilitar medidas que nos possam, o quanto possível, antecipar, e de outro lado, é fundamental aperfeiçoarmos esquemas de defesa, sistematicamente preventivas e imediatamente atuantes.

A Natureza e, em particular, os fenômenos meteorológicos e hidrológicos, apresentam paradoxos aparentes. Existe certa regularidade mesmo na mais desigual distribuição pluviométrica, do mesmo modo como as pulsações de grande amplitude sazonal dos rios constituem oscilações regulares.

A essas irregularidades—regulares nós temos nos adaptado, estabelecer por exemplo, calendários agrícolas.

Entretanto, os fluxos de energia que alimentam o planeta de impressionante dinamismo tem origem obviamente solar. E, já em princípio, a energia solar, embora seja expressa por uma constante (K), não é, de fato, uma constante.

As condições meteorológicas são ditas "controladas" pelo comportamento das massas de ar. Embora tais comportamentos se apresentem com relativa uniformidade, em termos de repetição anual, apresentam perturbações ou desvios que podem explicar períodos de grandes estiagens ou momentos de grandes inundações.

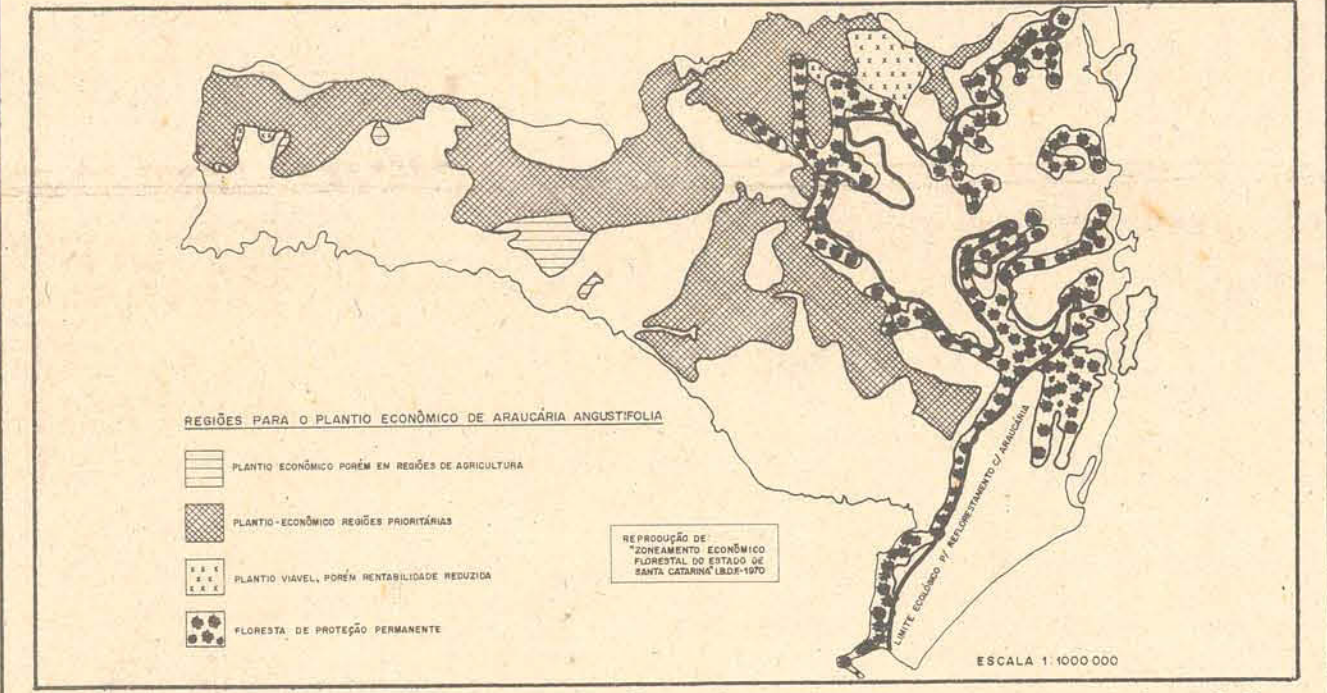
O grande problema da Meteorologia, do ponto de vista de sua praticidade, reside na dificuldade de se antecipar, no tempo e no espaço, ocorrências além dos padrões considerados "normais".

Em realidade, pois, as ocorrências ditas anormais, são,



O Rio Araranguá, teoricamente, parece apresentar um problema com maior gravidade, porque suas lagoas têm dimensões menores. O rio está visivelmente bloqueado na foz e corre "ao carão da praia", no sentido Norte.

Formações arenosas obstruem a desembocadura do Rio Tubarão. Os técnicos o qualificam de "Delta Intragulnar", característica que considerada um sinônimo de área subordinada a inundações violentas.



No mapa, observa-se a área aconselhada para abrigar floresta de proteção permanente, que corresponde aos declives

## Tubarão encontra-se na Bacia de Inundação

E, O QUE FAZER, DAQUI EM DIANTE?

Toda realização que foi posta em evidência pelo elevado espírito de solidariedade da gente catarinense para com seus irmãos e que, graças a Deus, continua alimentando nossos sentimentos, bem como toda ajuda recebida e a ser recebida de outros estados e do Governo Federal, minimizaram perdas incalculáveis.

Tudo que foi feito, tem sido feito e se fará nesse sentido, não deve ser substituído.

Somente não pode nos confortar, pois, minimizando, não pôde evitar uma extensão de perdas que, qualquer que seja, é sempre de valor inestimável.

Antigamente, quando se falava em "secas do Nordeste", fala-se mais precisamente, em "secas do Ceará".

Em Santa Catarina, a imagem de Inundações identifiava, outrora, a comunidade Blumenauense.

Conquanto seja verdadeiro o fato de que na Bacia do Itajá, a mais extensa da Vertente Atlântica, se constata áreas vulneráveis a inundações, também é verdadeira que muitas outras áreas, já densamente ocupadas, de Santa Catarina, situadas em diferentes bacias hidrográficas, são, igualmente, vulneráveis a grandes inundações.

O ocorrido nas bacias do Tubarão e do Araranguá tanto é uma comprovação dessa vulnerabilidade quanto uma advertência.

É importante, pois, que, enquanto forças se mobilizam para prosseguir no intento, de minimização de perdas, comecemos a nos preocupar com o aperfeiçoamento de esquemas para futuras ocorrências, indesejáveis mas inevitáveis.

E há, em toda uma estratégia de prevenção, problemas numerosos a serem cuidadosamente estudados. E, há uma implícita convocação de diferentes setores do governo, de entidades privadas e da própria população.

É, fora de dúvidas, por exemplo, que muita coisa vem se fazendo. Na bacia do Itajá obras de barragens prometem reduzir o comportamento irregular de fluxos; em áreas de baixadas litorâneas obras de dragagem e de canalização vêm sendo realizadas com notável eficiência pelo DNOS; as prefeituras municipais começam a se

sensibilizarem pelas medidas aconselhadas pela CEDEC, entidades de assistência social, grupos estudantis e muitas outras já demonstraram o quanto podem fazer, pelo menos em situações agudas das ocorrências; legislação visando a proteção ambiental começa a tornar sonhos em práticas eficazes.

O exame, portanto, de muitas medidas tomadas na área oficial, civil e militar, evidenciam o desenvolvimento de uma consciência altamente elogiável no sentido de solidariedade e de ação objetiva de organização protetora contra efeitos de calamidades.

Entretanto, todos nós sabemos que somos tendentes a não avaliar o que não foi perdido. Preocupa-nos, mais, a avaliação do que foi perdido. Quantas vidas foram salvas, quanto patrimônio foi protegido, representam quantitativos de difícil possibilidade de estimativas.

É-nos, portanto, fácil condenar ou apontar ineficiências nas realizações do governo. E, é-nos praticamente impossível avaliar o quanto estas realizações foram responsáveis pela redução de perdas.

Creemos ser fundamental encarmos esse lado da questão, para nos estimularmos a prosseguir realizando obras, adotando esquemas, ensaiando soluções.

A verdade é que, nos diversos recipientes do espaço geográfico catarinense, aumenta, dia a dia, a densidade demográfica e, em função da evolução econômica, preceche-se, tais recipientes, de maior volume de riquezas.

Inundações ou estiagens que poderiam ser ocorrências não prejudiciais, em épocas passadas, poderão ser convertidas, face ao aumento do potencial de danos, em acontecimentos calamitosos.

Não há, portanto, outro rumo senão o de buscar uma sistemática de defesa, de preventividade e de escape.

Especificamente, cada recipiente deve ser cuidadosamente estudado e, para cada um, caberão numerosas medidas, quase sempre interdependentes, combinadas.

A única atitude que não devemos ter reside na crença de que a Natureza é, apenas, Pródiga. Ainda que seja, também assume seu inesperado papel de madrastra. E, com frequentes e ininteligíveis avisos prévios.

**SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.**



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade

### HOEPCKE VEICULOS S/A

FONE 31-17

DEVU - Dep. de Veículos Usados  
Rua: Rita Maria  
COMPRA - TROCA E VENDA DE VEÍCULOS  
Relação dos veículos existentes:

VOLKSWAGEN 1300 - BEGE	1970/71
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO	1969
FORD CORCEL LUXO - TURQUESA ROYAL	1972
FORDE CORCEL STANDARD - GRENÁ	1971
FORD CORCEL STANDARD CUPÉ - TURQUESA	1971
RURAL WILLYS - VERMELHO CARDEAL	1971
FORD CORCEL 4 PORTAS LUXO - OCRE MONT.	1970
CHEVROLET OPALA ESPECIAL - BRANCO	1971



**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**

CHEVETTE Marrom Cajú	OK
OPALA CUPÉ Cinza Cam. Met.	OK
CORCEL CUPÉ LUXO Bronze Fogo Met.	OK
CORCEL CUPÉ LUXO Amarelo Indy	OK
DODGE CUPÉ GRAN-LUXO Branco c/Preto	1973
DODGE CUPÉ Vermelho Xavante	1972
OPALA CUPÉ SS 4.100 Grená c/Preto	1972
OPALA CUPÉ Amarelo Limão	1972
CORCEL CUPÉ LUXO Bege c/Preto	1971
FUSCÃO Vermelho	1972
FUSCÃO Branco Lotus	1971
VARIANT Azul Diamante	1972
VARIANT Azul Diamante	1971
VARIANT Bege Claro	1970
TL Branco Lotus	1971
TL Bege Claro	1971
KARMANN-CHIA TC Azul	1971
GALAXIE 500 Ouro Metálico	1972

**POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA**  
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito  
Fones: 6628 - 6632 - 6312  
Florianópolis.

### GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

1. Fuscão Azul Safira 1500	OK
2. Variant Azul Diamante	1972
3. Corcel Cupé Branco c/Vinil	1971
4. Volkswagen Branco Lotus	1970
5. Chevrolet Opala Luxo	1971

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1974
CHEVETTE	1974
GALAXIE LANDAU OK COR OURO LIBRA MET. TETO DE VINIL BEGE	1974
MAVERICK	1974
CORCEL GT	1973
GALAXIE	1971
GALAXIE	1969
LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS	

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS  
Financiamentos até 36 meses



### C. RAMOS S.A. VEICULOS NOVOS

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN  
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466  
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEICULOS USADOS

TL 4 - Vermelho	1972
1.500 - Branco	1973
1.500 - Verde	1972
1.300 - Vermelho	1968

Dispomos de motores 1.300, 1.500 e 1.600, novos ou reconicionados à base de troca.

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

### AUTO VIAÇÃO S. CRISTÓVÃO S/A

HORÁRIOS DE ÔNIBUS PARA LINHA CRICIÚMA - BALNEÁRIO  
DIARIAMENTE: 6,30 - 7,30 - 8,30 - 9,30 - 10,30 - 11,30 - 12,30 - 13,30 - 14,30 - 15,30 - 16,30 - 17,30 - 18,30 - 19,30 - 20,30 - 22,30.  
Com partidas simultâneas  
Criciúma - Balneário  
Balneário - Criciúma  
AOS DOMINGOS E FERIADOS  
HORÁRIOS DE ACORDO COM O MOVIMENTO EM MÉDIA DE 10 EM 10 MINUTOS.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos pertencentes ao Sr. Manoel Almeida. - Carteira Nacional de Habilitação cat. profissional - Carteira de Identidade - Cert. de Reserva e Cert. de propriedade do carro de placa AW-1300 Kombi.

### CLÍNICA DE SENHORAS

DR. NODGI PELLIZZETTI

DR. DECIO FINARDI

Especialização nos hospitais dos Servidores, Souza Aguiar, da Lagoa e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Esterilidade conjugal, prevenção do câncer genital feminino, parto e cirurgia ginecológica.  
Consultório: Rua do Hospital Cruzeiro, 84 - Rio do Sul.  
Atendimento: das 8 às 11h30min e das 14 às 18h30min.

### DR. VICTOR HUGO GÓMEZ TAGLE

CRM:1072 - CPF 003923599/87

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS  
EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER GENITAL

Horário: 11:00 às 12:00 horas

16:00 às 18:00 horas

(aos sábados hora marcada)

Consultório: Rua Dr. Fulvio Aducci, 1240 (Laboratório de Análises Clínicas) - fone 9291.  
Residência: R. Alves de Brito, 51 - apto. 102-C - Fone 2476 FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

### GINECOLOGIA - OBSTETRICIA

#### DR. SAVAS APOSTOLO PITSICA

Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris.

Ed. Ceisa - Conj. 401

Rua Felipe Schmidt, Esq. Jerônimo Coelho. Telefone (Res) 22-11.

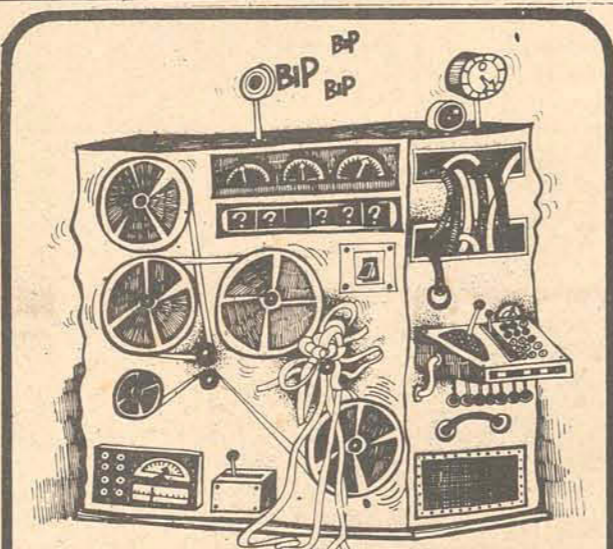
### Dra. MIRIAM K. TAVARES DA CUNHA MELO

Especialista em Ginecologia e Obstetria.

Residência de dois anos no Instituto de Ginecologia da U.F.R.J.

Consultório: Casa de Saúde São Sebastião de 2a. a 6a. das 16 às 18 horas.

Fones: Consultório 3153 - Residência 3263



## GENTE NELE.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO  
NOVAS TURMAS PARA CURSOS DE  
PROCESSAMENTO DE DADOS

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES:

INÍCIO: 15/04/74

TÉRMINO: 25/07/74

HORÁRIO: 3o. e 5o. das 19,00 às 22,00

OPERAÇÃO DE COMPUTADOR

INÍCIO: 15/04/74

TÉRMINO: 25/07/74

HORÁRIO: 3o. e 5o. das 19,00 as 22,00

COLOCAÇÃO PARA OS MELHORES CLASSIFICADOS - VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES: Praça 15 no. 21 (Edifício João

Moritz) 5o. andar conj. 504.



### MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

17a. DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

CURSO DE TREINAMENTO PARA A CATEGORIA FUNCIONAL DE AGENTE ADMINISTRATIVO - DECRETO

no. 71.236 DE 11 DE

OUTUBRO DE 1972

EDITAL No. 1/74 - DP

A Diretora-Geral do Departamento do Pessoal do Ministério do Trabalho e Previdência Social, dando cumprimento às determinações da Instrução Normativa número 9, de 4 de janeiro último, publicada no Diário Oficial de 23 subsequente, do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, faz saber aos interessados, que não atenderam ao chamamento do Edital no. 1/73, publicado no Diário Oficial de 26 de outubro de 1973, que deverão comparecer até o dia 10 de abril próximo, nas sedes das Delegacias Regionais do Trabalho e do Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento na Guanabara e em Brasília, para se inscreverem no Curso de Treinamento, para a prova seletiva, com vistas à transformação dos atuais cargos que integrarão a Categoria Funcional de Agente Administrativo.

D.P., em 21 de março de 1974

MARIA DA PENHA CAMARGO

DIRETORA - GERAL

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1972, cor Azul Pavão, Placas AB-3665 pertencente ao sr. Hamilton Pacheco.

### DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos pertencentes ao Sr. José Carlos Capuá Teixeira, Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, e Carteira de Identidade.

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos pertencentes ao Sr. Olindo Margotti, conforme específico: Cart. Nac. Habilitação categoria profissional, Título Eleitoral, Cart. de Identidade, Cart. Ass. Sindicato dos condutores autônomos.



### ESCOLA DE INICIAÇÃO CRIATIVA

#### CASA DO BOSQUE

- ATENDIMENTO PRÉ-ESCOLAR QUATRO HORAS DIÁRIAS PARA CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS, COM ATELIER DE PINTURA, DESENHO, ARTE DRAMÁTICA E ATIVIDADES MANUAIS.
- ESCOLA DE ARTE DUAS VEZES POR SEMANA PARA CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS.
- A CASA DO BOSQUE FICA SITUADA EM EXCELENTE ÁREA VERDE NA RUA ALVES DE BRITO Nº 36.
- A ORIENTAÇÃO É FEITA POR PROFESSORAS ESPECIALIZADAS E A DIREÇÃO PEDAGÓGICA POR EDUCADORA COM ESTÁGIOS EM SÃO PAULO E PARIS.

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um (a) com prática, que seja bom datilógrafo.

Apresentar-se na firma ANDER S/A. Ind. e Com. de Pescado, na BR.101 - KM. 201 SERRARIA, SÃO JOSÉ

### VENDEDORES PRACISTAS

Com ou sem condução

Precisa-se

Para vendas diretamente ao comerciante. Os interessados deverão apresentarem-se Ed. João Moritz, 5o. and. falar c/Contador Walter.



VAI CONSTRUIR?

Já sabe onde DESENHAR A PLANTA? NÃO?

Então procure-nos sem Compromisso

Rua Deodoro, 35-A - Fone 2286 - Florianópolis SC

### EM TUBARÃO

Você já visitou o EDIFÍCIO CLÁUDIA? Não? Então dê uma chegada na Rua São José (atrás do FORUM) e veja que acabamento a CONESC faz.

#### CASAS

Residência prox. Dehon - madeira escama, piso taco, WC alvenaria.

Temos 3 casas alvenaria por 80.000 cada, financiada 120 meses nos locais: 1 perto angeloni - 1 prox. COBAL - 1 Oficinas.

Residência alvenaria, margem esquerda por 40.000,00 financiada.

Casa Vila Moema - estilo médio e preço bom

Galpão e terreno próprio para fábrica de Carroceria, margem esquerda, barbada.

Casa com bom terreno, margem esquerda, R. Rubens Faraco.

Residência prox. Rodoviária, BR-101, Rua Recife, etc, etc, etc

Casa prox. Colégio Industrial - financiada.

#### Terenos

Em 36 meses sem juros nos seguintes locais:

LOTEAMENTO CATEDRAL - perto do centro

PARQUE BOA VISTA - Margem esquerda

E mais terrenos: Vila Moema, Oficinas, Av. Marcolino Cabral, prox. Rodoviária, BR-101, Rua Recife, etc, etc, etc

ALUGUÉIS Ótimo apartamento-casa, com garagem - 1.000,00 mensais

Salaão terreno próprio p/órgãos estaduais, federais - 1.000,00 mensais.

Apartamento com garagem, a desocupar, - 600,00 mais alt. salários



Predibens Imobiliária Ltda.

Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória

Fone 1042 - Tubarão.

Responsável, em parte, pelo desenvolvimento da Cidade Azul.

### Vende-se

Vende-se uma Boutique, localizada em área comercial da Cidade. Tratar a Rua Monsenhor Topp, 17 apto. 202.

### ALUGA-SE

Aluga-se lojas e salas em prédio recém construído, situado à rua Deodoro, 35. Tratar à rua Deodoro, 24.

### APARTAMENTO NO CENTRO.

ALUGA-SE no Edifício Praça 15 (lado da Catedral), um APARTAMENTO pequeno no. 308, e outro conjugado no. 705 e 706. Tratar Rua Pres. Coutinho, 56-fone 2263 ou Casa Oriental, fone 3493.

### APARTAMENTO CENTRAL.

VENDE-SE C/ENTRADA RAZOÁVEL E RESTANTE EM PRESTAÇÕES SEM JUROS, c/3 quartos etc. etc. MAS URGENTÍSSIMO MESMO. Tr. R. João Pinto, 21-3o. andar conj. 9-Creci-139-PLANTÃO NESTE SÁBADO ATÉ 18 HS.

### EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Estação Rodoviária de Florianópolis -

fones: 2172 e 3682

#### HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS PARA PORTO ALEGRE

Passando por Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá -

Sombrio - Santa Rosa e Osório

às 4,00 - 12,00 - 20,00 e 22,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA TUBARÃO

às 4,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 e 24,00 horas.

DE FLORIANÓPOLIS PARA CRICIÚMA

às 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 15,00 - 20,00 - 22,00 e 24,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA LAGUNA

às 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 - e 22,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA IMBITUBA

às 6,30 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - e 18,00 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA IMARUÍ

às 16,45 horas

DE FLORIANÓPOLIS PARA LAURO MULLER

às 6,00 e 14,30 horas

CARRO LEITO PARA PORTO ALEGRE E TUBARÃO ÀS 22,15 horas.

### APARTAMENTOS

### PARA PRONTA ENTREGA

Apto. em Coqueiros c/sala, 3 quartos, copa-cozinha, sanitário social, área de serviço, quarto empregada c/WC e banheiro, e garagem.  
Área total - 138,00 m2

Preço - Cr\$ 115.000,00

#### LOJAS PRONTAS

Lojas p/entrega em 120 dias, no Edifício ao lado do Clube Doze, Pé direito de 5,50m p/construção de Sobre-loja.

Quantidade: 11 lojas

Maiores detalhes em n/Escritório ou pelo telefone 6442.

ENCO - Eng. e Construções Ltda.  
Rua Santos Saraiva, 441.

### VENDEM-SE - APARTAMENTOS

no centro, prontos para

morar de um, dois ou três

quartos - Edifício "A.COELHO"

Ver e tratar à rua Felipe Schmidt, 85

Telefones 2777 e 2765.

### IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

R. Cel. Pedro Demoro, 1791 - FONE, 6674

CRECI no. 119 Estreito - Fpolis. SC

#### ALUGAM-SE

Ed. Califórnia - Apto. 12, luxo, fino acabamento, Cr\$ 2.500,00.

Estreito - sala c/ 60m2 e sanitário, rua geral 2o. andar.

#### VENDEM-SE

COQUEIROS - casa s/habite-se Cr\$ 210.000, financiada.

COQUEIROS - casa s/ habite-se Cr\$ 180.000, financiada.

AV.IVO SILVEIRA 2 - casas p/ Cr\$ 140.000, parte financiada.

BARREIROS 2 - casas p/ Cr\$ 85.000 c/ 2-lotes cada uma.

AGRONÔMICA - Ed. Condessa Apto., s/habite-se a longo prazo.

ESTREITO - casa de alvenaria p/ Cr\$ 90.000, parte financiada

BARREIROS - casa de madeira c/ 2 lotes e galpão p/ Cr\$ 45.000.

JARDIM ATLÂNTICO - casa de alvenaria p/apenas Cr\$ 80.000.

ESTREITO - casa mixta c/entrada p/carro p/ Cr\$ 45.000.

ESTREITO - casa de madeira c/garagem - barbada Cr\$ 45.000.

BARREIROS - casa de madeira c/garagem - barbada Cr\$ 26.500.

### Apartamento (Centro)

Transfere-se apartamento à rua Arno Hoeschel, Ed. São Francisco, apto. 2 (Térreo) c/pequena entrada e saldo financiado. Tratar c/proprietário no local.

### CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa com 240m2, situada à rua Enóé Schutel, 49 - Trindade. Tratar à av. Mauro Ramos, 288 - 3o. andar - apto. 71 - no período da manhã ou da noite.</

# BETO

Stodieck

Aos meninos que fizeram o som, a minha congratulom

\* Todos levaram seus equipamentos (deste minúsculos fios eletrônicos até violoncelos, passando por atabaque e polidos potes da Helena, minha ex-amiga Rubinstein) e encheram o iluminadíssimo palco do TAC, que não é Transporte Aéreos Catarinense, de saudosa memória, mas Teatro de Álvaro de Carvalho.

\* Foi na noite de sábado, dia 30 de março e o show destinava-se aos flagelos de Tubá: Um Concerto Para Tubarão. E a casa lotou. Só no lustre se alojaram quatro - três era um casal...

\* No palco aconteciam as coisas mais insólitas e imprevisíveis. Quem fizesse um som maneiro, lá estava. E o Tuca, a nossa Josephine Baker de cada dia, devidamente escollado por Erico Verissimo, que não é o escritor, mas o tubador, era o anfitrião e a todos recebia com aquele sorriso que só ele sabe ter: lagríssimo. E tocou adoidado derretendo a platéia por si só já derretida diante do show de Carlinhos Magno

(dizia-se nos bastidores ser Magnalície Magno), o deslumbre da noite. E que abriu o espetáculo. Gregos e troianas se ouçaram ao ver o menino, com uma saia calça longa, toda em renda Hoeycke, rebolando o quadril (digno de Lennie Dale) e cantando acordes de Alice Cooper. Só faltou a cobra. No entanto trucidou um coelho de pascoa que fazia parte de cenário de uma peça infantil.

\* O que se viu foi um baita espetáculo, onde predominou a boa vontade e o talento da rapaziada em flor. Se todo sábado tivesse um som daquele (ao invés do teatro ficar lá parado) sairíamos ganhando. E, principalmente, a gurizada: o que eles precisam é de palco, (um lugar prá ouçar) de criação, ao invés de ficarem a fazer baillinhos por clubes do interior, se sujeitando ao péssimo gosto dos diretores dos ditos.

\* Olê olê olê é? Vou voltar a falar nisso: vou começar a encher o sacco de uns e outros. Guenta as pontas.

## Manchete da Colunete A Grande Florianópolis está cada vez maior.

### MPB-4 prá ver e ouvir

Hoje é dia de Música Popular Brasileira no Ginásio Charles Moritz, na Prainha. A partir das 8 da noite o conjunto MPB-4, de todos conhecido e admirado, estará se apresentando para uma imensa platéia composta, principalmente por estudantes universitários - já que calouro não paga e veterano paga, apenas, 5 pedros. É que a apresentação faz parte da semana do calouro, logo...  
Em tempo: MPB-4 é o acompanhante exclusivo de Chico Buarque de Holanda que, infelizmente, não estará presente. Aos menos por ora... Surpraise periferia.



MARIA LÚCIA LUENBERG (Malú)  
Altura: mais ou menos 1,70. Cabelos: nem louros nem morenos e muito menos vermelhos. Olhos: azuis, verdes, brancos e castanhos. (depende do dia, da hora e dos minutos). Cabeça: feliz, sorriso largo. O fato: Malú é linda. A foto: de Paulo Dutra.



### Via Intelsat

\* Pedrinho Aguinaga telefonou para o seu pai, no Rio, dizendo que, absolutamente, não se casará com Laiza Minelli, conforme o amplamente divulgado pela imprensa brasileira.  
\* Luiz Henrique telefonou para o seu pai (e foi Aninha, fofinha da coluna por duas vezes e irmã do Luiz em questão que atendeu), em Florianópolis, dizendo que, absolutamente, não se casará com Laiza Minelli conforme o amplamente divulgado pela imprensa brasileira.

ra.  
\* Pedrinho Aguinaga retornou ao Rio, dois dias depois da ligação.  
\* Luiz Henrique continua ao lado da cantante, em Los Angeles, transando e transando, pronto pro que der e vier, pro que vier e der. Como vêm, na disputa pelo coração de Laiza, o catarina está ganhando, longe na frente do dito "homem mais bonito do Brasil". Já dizia o Reverendo Davis: "Beleza não põe mesa"....

### Dois pontos (ou reticências)

VENHO AGRADECER-LHE GENEROSO COMENTÁRIO SUA COLUNA SOBRE ARTIGO JORNAL BRASIL QUAL REVELA MAIS UMA VEZ SUA SIMPATIA QUE EH TÃO GRATA PT COS ANTONIO CARLOS KONDER REIS 1 VICÉ PRESIDENTE SEN FEDERAL.

### Missssssssss????

\* Miriam Moellmann Consoni pertence a uma das mais belas e tradicionais famílias de Santa Catarina (vide Hilda, Nezi, Vininha, Aracy (hoje Melro), Ignez (hoje Cordeiro de Farias), Beatriz, Lígia, Julia (hoje de Haro) e Zélia - todas Moellmann, todas igualmente lindas) além de ser uma das mais bonitas mulheres que já nasceu no nosso Estado. E ainda, de leve, todas são minhas primas - o que quer dizer que eu também sou Moellmann. Sorry...

\* E ainda agora Mirinha foi indicada para ser a Miss Florianópolis deste ano,

o que, particularmente, não gostei - apesar de não ter sido a primeira da família a ostentar tal título: Vininha foi a Miss da cidade lá pelos idos de 1955, numa época em que era chique ser Miss. Hoje as coisas mudaram. E quase todos que conhecem Mirinha, se não estão estarrecidos, ao menos estão levemente chocados com a atitude da menina em questão já que, convenhamos, concursos de beleza é transa das mais decadentes e desnecessárias. E as pessoas de bom senso, em unísono perguntam: "Mas qualé Mirinha?". E Miriam Moellmann Consoni acabará Miss Brasil.

### Pensamento do momento

Na Felipa: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come (ou no feminino).

### Cinema Darci Costa



Cinco Dedos de Violência, de Cheng Chang Ho.

OS DIVORCIADOS DO SÉCULO (Divorce). Filme inglês, com Richard Burton e Elisabeth Taylor, dirigido por Wari Hussein, o realizador de Melodie. Informa-se que o filme teria sido feito inicialmente para a TV; entretanto, o caso da dupla Burton/Taylor, fora da tela e de repercussão internacional, deu oportunidade a que o filme fosse também aproveitado para lançamento em cinemas. Technicolor, 18 anos. Cine São José: 3-7,45-9,45

CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA (The Invincible Boxer) produção chinesa, feita pelos estúdios Shaw Brother, versando em torno de estudantes na área de artes marciais. O protagonista é Lo Lien, no esquema de muita luta e movimentação. Direção de Cheng Chang Ho. Eastmancolor. 18 anos. Cine Ritz: 5-7,45-9,45

LOUISE, filme de Philip de Broca, ao que parece pela 1.ª vez fora da comédia. É a história de um amor entre uma mulher madura e rapaz bem mais jovem; ambos porém tem mesmo problema na procura de afeto. Jeane Moreau tem o papel título, acompanhada de Julian Negulesco, que não tem nenhum parentesco com o diretor Jean Negulesco. Technicolor. 18 anos. Cine Coral: 3-8-10

O ESTIGMA DE SATANÁS, de Piers Haggard c/ Patrick Wymark

A VIRGEM, de Dionisio Azevedo c/ Nadia Lippi. Censura 18 anos. Cine Roxy: 2 e 8 horas.

APOCALIPSE JOE - com Anthony Steffen. Censura 14 anos. Jalisco: 8 horas.

A VIRGEM - de Dionisio Azevedo - Cine Glória: 8 horas. Censura 18 anos.

O TESTAMENTO FATAL. c/ Peter Baldwin. Technicolor. 18 anos. Cine Rajá: 8 horas.

### Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Se ainda não aniversariou, cuidado com o eventual excesso de agressividade. Esteja atento quanto aos acidentes em casa ou na rua. Controle-se. Aguarde novidades agradáveis seja qual for a data em que nasceu.

TOURO - Aumento de energia e entusiasmo para os que nasceram nos 10 primeiros dias do mês de maio. Alegrias e novidades podem ser esperadas. Sucesso previsto na carreira profissional. Não se descuide da saúde, principalmente das tireóides.

GÊMEOS - Dia pouco favorável aos seus assuntos pessoais, íntimos e românticos. A colaboração que receber de pessoas amigas, poderá influir decisivamente sobre seu setor de relações humanas e sobre o campo de suas atividades profissionais. Viagem longa.

CÂNCER - O fluxo astral denota um período feliz. Favorabilidades no amor. Trabalho com afinco, constância e entusiasmo. Viagens e negócios muito favorecidos.

LEÃO - Dia excelente para estudar e viajar, se pertence ao terceiro decanato. Por outro lado, espere melhorias intensas em todos os sentidos, visando conseguir tudo quanto possa ser do seu interesse. Aguarde novidades no transcorrer desta data.

VIRGEM - A influência astrológica, denota perturbações passageiras que poderão surgir de manhã e a tarde. Alimente-se bem. Evite os excessos. Trabalhe com moderação. Sirva os outros sem prejudicar a si próprio.

LIBRA - Fluxos desfavoráveis poderão se evidenciar para as viagens, estudos e a palavra escrita ou falada. Contudo, a influência trará compensações no trabalho, nos negócios, nas novas associações.

ESCORPIÃO - Dia excepcional, em especial para os que nasceram neste signo. Os assuntos relacionados com o trabalho e a vida pessoal, serão amplamente beneficiados. Por estar atravessando a sexta casa zodiacal, terá novidades agradáveis.

SAGITÁRIO - Bons prenúncios, principalmente se se dedica a negócios importantes ou relacionados com administração pública, ao rádio, à educação. Sucesso no contato com pessoas amigas. De todos os signos, o seu é que está sendo mais beneficiado agora.

CAPRICÓRNIO - Boas perspectivas. Possibilidade de êxito no campo sentimental nas viagens e estudos. Lucros e benefícios pela família. Ótimo para poupança.

AQUÁRIO - Favorecidas as viagens, os estudos e os contatos sociais. Boas perspectivas no plano das atividades. Conte com a colaboração de pessoas nascidas em Peixes, Câncer e Escorpião que lhe favorecem financeira e profissionalmente. Amor em destaque.

PEIXES - Pequenas contrariedades poderão surgir, mas serão passageiras. Encare-as com espírito de luta. Espere melhores possibilidades de êxito no trabalho. Valiosos incentivos pela influência de Áries em seus bens materiais.

O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

## Zury Machado



Maria Lucia dando entrada na Capela acompanhada de seu irmão Juarez M. Gualberto

### CASAMENTO

A singularidade do longo de organza bordada mas despretençioso, lindo somente pela classe, linha e perfeito acabamento, modelo assinado por Lenzi, um pequeno véu em tule preso a um arranjo de flores dando realce aos cabelos louros, tudo aliado a sua graça natural está claro, fizeram de Maria Lúcia Medeiros Gualberto uma das mais lindas noivas do mês de março. O casamento de Maria Lúcia, filha do ex-secretário do Plameg e sra. Annis Gualberto (Maria Marta) e Newton, filho do Dr. Newton Bruggemann (Marina) que realizou-se na capela Divino Espírito Santo, fez movimentar as figuras mais representativas da sociedade florianopolitana. Após a cerimônia religiosa se realizou no salão de festa do clube do Penhasco, uma elegante recepção preparada pelo mestre Eduardo Rosa, onde a boa música era do pianista Sidney Nocetti. Durante a mesma, foi notado

alguns nomes pois a lista completa seria impossível transcrever.

Senador e sra. Celso Ramos, Secretário do Desenvolvimento Econômico e sra. Hoyedo Gouveia Lins, Dr. Acácio Santiago e sra., Desembargador e sra. Adão Bernardes, Sr. e sra. Michel Daura, sr. e sra. Felipe Gama D'Eça, Dr. Gilberto Guerreiro da Fonseca e sra., Dr. Alvaro de Carvalho e sra. sr e sra. Dr. Anito Petry, sr. e sra. Salvito Gonzaga, Dr. Miguel Herminio Daux e sra. Dr. Getúlio Uba e sra., Dr. Waldemar da Silva Filho e sra., Hercília Catarina da Luz, Flávio G. Pedemerais, sr. e sra. Ivo Silveira Filho, Dr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra, Iara Medeiros Gualberto, sr. e sra. Dr. Luiz d'Acampora, Dr. Antonio Bulcão Viana e sra., Dr. Wilson Abraham e sra., Dr. Nery Rosa e sra., Dr. Antonio Boabaid e sra., Costureiro Lenzi e sra., arquiteto e sra. Alencar Santos, sra. Lili Pita Lima, Dr. Leo Alberto Ramos Cruz e sra. Dra. Cíloca Medeiros, Jornalista Adolfo Zigelli.

As sras. Maria Marta Medeiros Gualberto e Marina Bruggemann, usaram vestidos longos em crepe laranja e azul modelo de grande elegância a todos encantaram com suas natural gentileza.



Maria Lúcia e Newton recebendo a bênção do casamento

### CHEGANDO

Procedente de São Paulo chegou ontem a nossa cidade o industrial Francisco Hoette e sua linda esposa. O casal que é hóspede do Royal Hotel, deverá permanecer aqui na ilha até quinta-feira.

### ROSANA E DIRCEU

Durante um jantar realizado na última semana na residência do casal Neusa e Walter Mussi, o acadêmico de engenharia Dirceu Jendiroba Filho, marcou casamento com Rosana, filha do casal Mussi.

### NO MANOLO'S

O casal Ana Rita e Lauro Luiz Linhares, foram vistos jantando no Manolo's. Em companhia do casal Linhares, a sra. Zica Garofalles.

### CONVITE

Daniel Luiz Neves, Coordenador do Curso de Turismo, está nos convidando para a festa organizada pelo curso técnico de Turismo do Instituto Estadual de Educação, marcada para dia 6 próximo, às 22 horas na sede do Grupo Financeiro BESC.

### LIRA TÊNIS CLUBE

O Presidente do Lira Tênis Clube Dr. Hamilton F. Ferrari, num gesto de solidariedade ao trágico acontecimento no Sul do Estado, suspendeu as festividades do último fim de semana, que seriam realizadas no Lira, destinando a verba em favor dos desabrigados.

### IGREJA

Em Curitiba, domingo às 10 horas foi celebrada a primeira missa na nova Igreja Ortodoxa Grega São Savas. No salão de festa da colônia Grega, foi oferecido um almoço aos convidados especiais para aquele acontecimento. Padre Mentamis e sr. Miguel Kotzias participaram dos festejos na capital paranaense.

### MEYER FILHO

Ernesto Meyer Filho depois de expor na Europa tendo os maiores sucessos, bem como em outras capitais do Brasil, participará da

coletiva dos artistas plásticos catarinenses, que se realizará em Brasília dia 5 próximo no Hotel Nacional.

### PISANI

A coletiva da arte catarinense que se realizará em Brasília dia 5 próximo, numa promoção do governo do Estado, será apresentada pelo Professor Osmar Pisani, da UFSC.

### EDUCAÇÃO

Diretores O Orientadores Pedagógicos de 12 Coordenadorias Regionais de Educação, já a alguns dias encontram-se em nossa cidade para participar de reuniões na Divisão de Ensino médio da Secretaria de Educação.

### NEWS BOUTIQUE

Já está recebendo a moda-outono 74 para as elegantes de nossa sociedade News boutique no térreo do edifício Anita Garibaldi.

### ACL

Em sessão de sua diretoria a Academia Catarinense de Letras abriu seu ano acadêmico, tratando assuntos referentes à programação de suas atividades para este exercício. Foi planejada a Sessão Saudade, que a ACL realizará em homenagem póstuma aos acadêmicos Henrique Stodieck e José Ferreira da Silva, marcada para maio e junho próximo.

### SHOW

Hoje, às 21 horas, no ginásio do SESC, o MPB-4 apresentará excelente show. A promoção é dos diretórios acadêmicos da Ufsc, dentro da "Semana do Calouro". Os calouros terão entrada gratuita, os estudantes veteranos e secundaristas pagarão Cr\$ 5,00 e dos demais Cr\$ 15,00.

### CAMPANHA

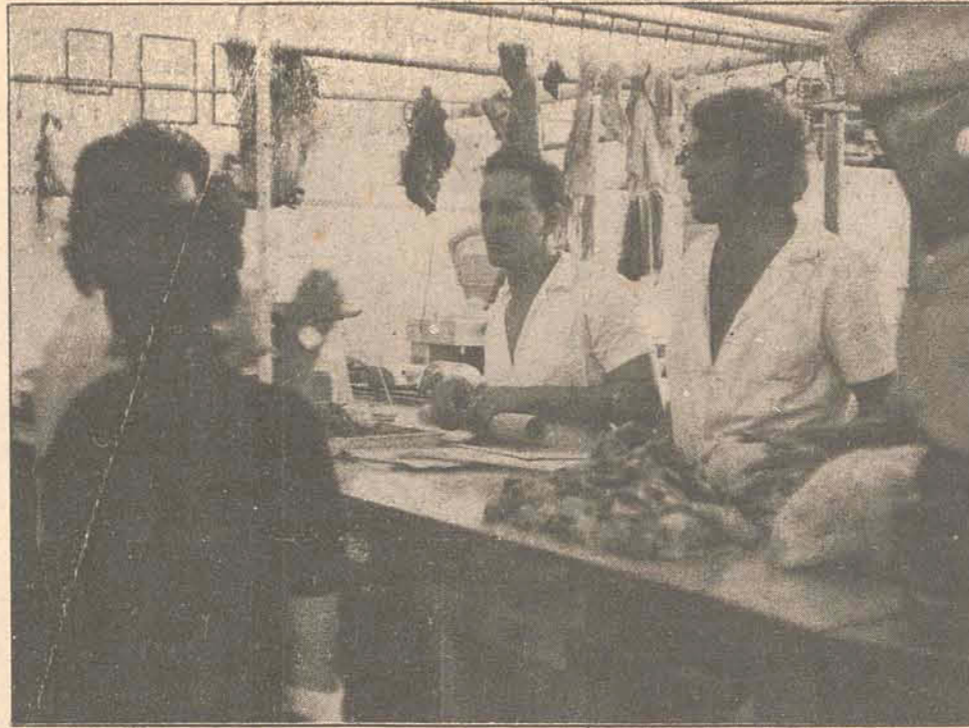
Benta e Jorge Barbato, da Galeria das Sedas, dando a sua parcela de contribuição à campanha em favor dos flagelados de Tubarão. Tiraram das prateleiras de sua loja cem metros de lã e mandaram confeccionar agasalhos, que serão distribuídos às crianças daquele município.



Maria Lúcia Medeiros Glaberto, hoje sra. Newton Fernandes Bruggemann.



Os fregueses reclamam dos novos preços da carne, ainda não liberados pela Sunab.



Mas os açougues já se anteciparam e não vendem nem um quilo pelo preço antigo.

A delegacia da Sunab ainda não autorizou a liberação dos novos preços para a carne verde e assegura que a tabela deverá ser rigorosamente observada. No Mercado Público, entretanto, os açougueiros já cobram novos preços pela carne especial e até mesmo a costela, cujo preço antigo era de Cr\$ 4,90 o quilo, está sendo vendida a não menos que Cr\$ 7,50. Os consumidores reclamam também de algumas balanças, que estariam "viciadas", prejudicando os fregueses.

# Açougues se antecipam e vendem carne já sob os novos preços

## Gasolina a preço elevado é maior apelo à economia

A grande maioria dos postos majorou os preços a zero hora do dia 31, frustrando os consumidores que foram encher o tanque domingo.

No meio de alguma confusão, porque tanto vendedores como compradores não sabiam ao certo o dia em que a gasolina teria o preço majorado, os motoristas abasteceram seus veículos domingo ao preço de Cr\$ 1,60 em vez de Cr\$ 1,18 conforme aumento de 32,23% determinado pelo Conselho Nacional do Petróleo.

A partir deste aumento, que não será o último em 1974 porque o Governo pretende terminar com o subsídio ao petróleo, seu preço triplicou no mercado mundial em consequência do conflito árabe-israelense — o abastecimento fez-se ontem em pequenas quantidades, Cr\$ 10,00 em média e os postos registraram venda inferior aos dias de semana passada porque muitos motoristas estão começando a utilizar menos a condução particular.

### POSTO NÃO SABIA

As informações desencontradas foram publicadas em alguns jornais em virtude de anúncio feito anteriormente pelo governo que divulgara que a majoração dar-se-ia a partir de zero hora de 1o. de abril. Porém, em consequência do elevado consumo de combustíveis registrados todos os domingos, o que seria agravado ainda mais se o aumento se desse apenas na segunda-feira, o Conselho Nacional do

Petróleo, para evitar a falta de gasolina no primeiro dia da semana antecipou a majoração de 24 horas. Assim, o novo preço do combustível foi oficialmente anunciado para a partir dos primeiros minutos de domingo. Desta forma nasceu a confusão que envolveu, com prejuízos, até alguns postos de venda de combustível. No posto Shell, situado na rua Conselheiro Mafra, a proprietária, Helena Schlegel vendeu gasolina ao preço de Cr\$ 1,60 até as nove horas da manhã. Porém, surpresa com o grande movimento de compradores, Hel-

na mandou um funcionário junto aos outros postos para saber se o mesmo acontecia em toda a cidade. Foi quando soube que vendia gasolina e óleo 32% mais barato.

No fim da tarde, quando os motoristas já estavam informados claramente que a gasolina era vendida em todos os postos de Florianópolis ao preço de Cr\$ 1,60 o movimento decresceu, voltando ao normal. VENDAS MENORES

Um automóvel viaja em média 10 Km por dia, seja em trajetos dos bairros ao centro da cidade, como aos supermercados, escolas e visitas e passeios durante a noite no centro da cidade.

Desta forma, um veículo gastava, com o preço antigo a média de 300 cruzeiros mensais. Mas agora com a majoração esta despesa subiu para 400 cruzeiros, cifra já bastante superior a mensalidade de um Volkswagen ano 68, vendido na praça. Assim, como disse Bolivar da Costa proprietário do "fusca" placa AB-5813 o indivíduo que comprou um carro a prestação contrai uma despesa fixa de mais de 800 cruzeiros mensais, "que não será suportada por grande número de famílias".

Até o meio dia de ontem, Euclides Melo, funcionário do posto Shell da Conselheiro Mafra não encheu o tanque de nenhum veículo. Em geral as compras variaram em torno dos Cr\$ 10,00, chegando mesmo alguns motoristas a pararem os carros no estabelecimento para comprar só Cr\$ 3,00 de gasolina, "um absurdo". Conforme os donos de vários postos de gasolina, o aumento do combustível visa terminar com o subsídio, suportado até o final do ano passado pelo Governo, mas apresentará também outras consequências para seu ramo comercial: os carros particulares começarão a trafegar menos, por medida de economia o que diminuirá o volume de negócios destes estabelecimentos.



Gasolina: um consumo sob rigoroso controle.

## Táxi reclama aumento

Para os motoristas de táxis, o aumento de 33,23% da gasolina ampliou ainda mais a diferença entre os gastos com combustíveis e as atuais tarifas cobradas. Os motoristas afirmam que já se manifestaram várias vezes contra as atuais tarifas, não compatíveis com os preços e sucessivas majorações da gasolina e derivados.

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Florianópolis não tomou ainda uma decisão mais concreta. Seu Presidente, Vitalino Alexandre Pereira, afirmou que nada está feito. "Apenas estamos começando a pensar. Tudo isso depois que os motoristas de táxi se manifestarem, reunindo-se em grupos e solicitando aumento das tarifas. Até agora não foram discutidas as bases de aumento e eu mesmo não fiz meus cálculos".

As tarifas de táxis e ônibus são determinadas pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP). Com três aumentos de gasolina, o CIP só deu um aumento de tarifas dentro do período de um ano.

### ÔNIBUS E PREFEITURA

Os mesmos problemas que afetam os táxis, são na mesma proporção os dos ônibus, que têm majoração das passagens uma vez por ano, correspondente ao aumento do salário mínimo vigente na região. Diretores de agências de ônibus acreditam que o aumento seja da ordem de 10 a 15%. Para discutir o assunto, será realizada hoje, às 10 horas, uma reunião no Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Santa Catarina.

Enquanto isso, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, através de sua Procuradoria Municipal, está mantendo os primeiros contatos com o Conselho Interministerial de Preços visando o aumento das tarifas de ônibus coletivos da cidade.

## Seixas prevê mês ameno e sem chuva

Para o astrônomo A. Seixas Netto o mês de abril será "o menos chuvoso do ano" e a temperatura não deverá suplantar o máximo previsto de 30o. O calor que tem assolado Santa Catarina deverá dar uma trégua durante o mês em que se verificarão temperaturas amenas, de até 16o.

— O tempo durante o mês de abril permanecerá estável, pois deverá ser o menos chuvoso do ano segundo todos os indícios meteorológicos — explicou Seixas Netto, acrescentando que as massas frias serão quatro no decorrer do período.

— Entretanto, prosseguem os derramamentos de molécula de vapor d'água do Equador para o Sul, provocando intensos nevoeiros. As quatro massas polares do mês serão fracas e de reduzida velocidade, incapazes de provocar temporais.

— A temperatura média do mês será de 27o., estabelecendo-se um mínimo de 16o. e um máximo de 30o. Algumas chuvas leves e passageiras não terão maior importância durante o período.

Apesar da Delegacia Regional da Sunab em Santa Catarina não ter ainda liberado os novos reajustes das carnes especiais e dos outros tipos de grande consumo, grande número de açougueiros está vendendo o produto pelos novos preços fixados para outros estados. É comum as queixas de populares no sentido de que retalhistas da praça estarem vendendo todos os tipos de carnes com os preços alterados, dentro dos novos reajustes, sem a prévia liberação da Sunab.

Ainda na sexta-feira passada o delegado do órgão declarou que, apesar da liberação dos novos preços em outros estados, a carne em Santa Catarina deveria ser vendida pelos preços da tabela anterior. E acrescentou afirmando que caso os retalhistas agissem de uma maneira contrária estariam sujeitos a multas.

Contudo, como diz um consumidor se queixando da inoperância do órgão, a palavra do delegado parece que não é entendida pelos açougueiros, pois eles vendem o produto pelo preço que lhes convém. Por exemplo, a costela que a tabela antiga estipula em Cr\$ 4,90 o quilo, os retalhistas vendem, desde algum tempo, a Cr\$ 7,50 pelo mesmo peso. "Isso mostra uma situação que quem só perde é o consumidor", afirma o popular Nilton Azevedo.

### OS FUTUROS PREÇOS

Por outro lado, apesar de ainda não ser fixado o reajuste da carne para Santa Catarina, os preços já estão vigorando desde a semana passada nos demais estados do país. Os novos preços que o catarinense deverá pagar dentro de breve são os seguintes: coxão duro (chá dentro) Cr\$ 11,00; lagarto Cr\$ 11,00; pá Cr\$ 9,00; acém Cr\$ 7,00; peito Cr\$ 7,00; capa de filé Cr\$ 7,00 e costela sem osso Cr\$ 6,50. Todos esses produtos sofreram uma elevação nos seus preços de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 2,30 por quilo.

Além disso, o preço da arroba do boi em pé, fixado pela portaria de 15

### AGRAVO

Para agravar ainda mais a situação do consumidor, as balanças dos retalhistas estão apresentando defeitos na pesagem do produto. Afirma Nilton Azevedo que algumas balanças dos boxes do Mercado Municipal estão viciadas e por isso o consumidor sempre perde em média 100 gramas da carne adquirida. "Ainda no sábado um amigo meu comprou uma galinha que segundo o açougueiro pesou dois quilos e pela qual pagou a importância de Cr\$ 14,00; mas levando o produto para ser pesado em outra balança, conta Azevedo, o frango pesou somente um quilo e meio. O mesmo acontece com outras pessoas que geralmente compram 900 gramas de carne pensando ser um quilo."

## Primeira mentira de abril fez trânsito ficar lento na ponte

O "1o. de abril é uma tradição que já tem 410 anos, nascida na França, em 1564. Desde aquele ano o mundo tem se dedicado a "enganar os trouxas", com arte e alegria.



Entre os estudantes o 1o. de abril é vivido alegremente.

O 1o. de abril, ou "o dia de enganar os tolos" foi notado já publicamente as sete horas da manhã na fila da ponte, no lado do Estreito. O motorista de um caminhão carregado de paralelepípedos que trafegava em horário ilegal em direção a cidade foi chamado pelo motorista de um DKW que gritou: as molas trazeiras estão cedendo.

Desconfiado, porque não sentia ainda nenhuma mudança no comportamento do veículo, o motorista, com um boné de aba virada para cima na cabeça diminuiu a velocidade e com a cabeça para fora tentou ver o que estava acontecendo. Mas com o caminhão em velocidade reduzida o tráfego ficou lento demais obrigando os motoristas mais impacientes a fazerem uso das buzinas. Quando o trânsito já estava se tornando um caos, os mais apressados tentaram ultrapassar o caminhão carregado de pedras, o motorista do DKW gritou, já a vários metros na frente: 1o. de abril!

Tradição de 410 anos. Brincadeira comum a todos os países ocidentais, oportunidade em que tanto crianças como adultos pregam peças aos amigos, contam mentiras e dão falsos presentes, o "1o. de abril" é comemorado há exatamente 410 anos. Sua origem é francesa. Até 1564, abril era considerado o primeiro mês do ano para os franceses. Porém, tomando por referência o calendário gregoriano, já usado em outros países, o rei Carlos IX decretou que o ano começasse a ser contado no dia primeiro de janeiro, fazendo com que os presentes de ano novo fossem dados agora na nova data inicial.

E como a tradição de apresentar os amigos na data antiga era praticada há centenas de anos, sempre que chegava o 1o. de abril os franceses presentavam os amigos, só que desta vez com presentes falsos. A farsa dessiminou-se então em todos os países ocidentais, ainda que praticada menos através do uso de presentes e mais com falsos recados, notícias erradas e alarmes graciosamente mentirosos.

### EM FLORIANÓPOLIS

Além da confusão do dia em que a gasolina realmente seria aumentada, imaginado por todos como a partir de zero hora de 1o. de abril, esta data não foi festejada em Florianópolis com a

frequência dos velhos tempos. Na escola São José, segundo disse a estudante Laura Rosa dos Santos, do 5o. ano, não registrou-se nenhuma brincadeira. E na Felipe Schmidt, imediações do Ponto Chic, velhos conhecidos apenas sorriam quando se encontravam, como se tivessem alguma coisa para dizer, mas no fim acabavam partindo para outros assuntos: a inundação em Tubarão e o empate do Brasil com o México.

Para muitas pessoas, como o vereador Valdemar da Silva (Caruso) que recebeu o telefonema de um amigo anunciando que seu nome havia sido indicado para vice-governador do Estado e que respondeu com uma gargalhada, o 1o. de abril não surpreende mais ninguém, fazendo com que qualquer pessoa que tenha recebido uma notícia desagradável desconfie imediatamente de sua veracidade. A não ser, como para com o motorista de caminhão que carregava paralelepípedos, a farsa seja provocada por um desconhecido, em momentos em que se tem a atenção voltada para mais longe que a própria origem do dia de enganar os tolos".

## Semana do Calouro tem show do MPB-4

O MPB-4 estará se apresentando hoje às 21 horas no ginásio Charles Moritz numa promoção dos diretórios acadêmicos Daceb, Dce, Daesg, Daos, Dactec e Pio XII, em sequência à programação da "Semana do Calouro". O show terá a duração de aproximadamente duas horas, com músicas de Chi Buarque de Holanda, Edu Lobo, Milton Nascimento, Sidney Muller e Paulo Cesar Pinheiro.

### INGRESSOS

Os calouros da Ufsc terão entrada gratuita, enquanto os veteranos e os estudantes secundaristas deverão pagar Cr\$ 5,00. Para o público em geral o ingresso custará Cr\$ 15,00.

O conjunto che gará hoje em Florianópolis por volta das 14 horas, desembarcando no aeroporto Hercílio Luz. Com uma única apresentação programada em Santa Catarina, os integrantes do MPB-4 retornarão ao Rio amanhã à tarde.